



# refigare

Fabiane Pianowski  
Organizadora

# MIRADAS ENREDADAS:



refigare

Primeira Edição



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE FURG**

Reitor

DANILO GIROLDO

Vice-Reitor

RENATO DURO DIAS

Chefe do Gabinete da Reitora

JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

DIEGO D'ÁVILA DA ROSA

Pró-Reitor de Infraestrutura

RAFAEL GONZALES ROCHA

Pró-Reitor de Graduação

SIBELE DA ROCHA MARTINS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

LUCIA DE FÁTIMA SOCOOKWSKI DE ANELLO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUARDO RESENDE SECCHI

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação

DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA

### **EDITORA DA FURG**

Coordenador

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

### **COMITÊ EDITORIAL**

Presidente

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Titulares

ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO

ANGELICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA

CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

EDUARDO RESENDE SECCHI

ELIANA BADIALE FURLONG

LEANDRO BUGONI

LUIZ EDUARDO MAIA NERY

MARCIA CARVALHO RODRIGUES

Editora da FURG

Campus Carreiros

CEP 96203 900 – Rio Grande – RS – Brasil

[editora@furg.br](mailto:editora@furg.br)

Participante do PIDL



Fabiane Pianowski  
Organizadora

# MIRADAS ENREDADAS:



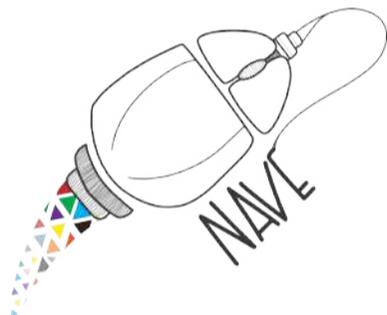
refigare



Rio Grande  
2022

**Organização +  
Projeto Gráfico**  
Fabiane Pianowski

**Comissão de Seleção**  
Daniel Moraes Botelho  
Fulvio Torres Flores  
Guilherme Altmayer  
Ivana Nicola  
Jaqueline Carrilho  
Jeff Keese  
Luciane Goldberg  
Sarah Hallelujah



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite: <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>

O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as). Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.



Projeto de Cultura

Miradas Enredadas | Networking Glances

Universidade Federal do Rio Grande

Instituto de Letras e Artes

Publicação Eletrônica 2022

[linktr.ee/networkingglances](http://linktr.ee/networkingglances)

### Ficha Catalográfica

M671 Miradas enredadas: Religare [Recurso Eletrônico] / Organizadora Fabiane Pianowski. – Rio Grande, RS : Ed. da FURG, 2022. 96 p. : il. color

Modo de acesso: <http://repositorio.furg.br>  
ISBN 978-65-5754-130-2 (eletrônico)

1. Arte 2. Artes Visuais 3. Educação 4. Recursos Digitais  
5. Educação Artística I. Pianowski, Fabiane II. Título.

CDU 7

Catálogo na Fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos – CRB10/2344

TEXTOS 07

SELECCIONADOS 20

PARTICIPANTES 54



SUMÁRIO



TEXTOS

## PROJETO MIRADAS ENREDADAS

\* Doutora em História, Teoria e Crítica da Arte pela Universidade de Barcelona (2014).  
Graduada em Artes Visuais – Licenciatura Plena (2002) e Mestre em Educação Ambiental (2004) ambos pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Professora dos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura do Instituto de Letras e Artes (ILA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Também atua na área de design gráfico e diagramação.

Coordenadora do Projeto Miradas Enredadas  
<fabiane.pianowski@gmail.com>

**\*Fabiane Pianowski**

Miradas Enredadas - Religare integra o projeto internacional enRedadas coordenado pela professora Dra. María Angeles Saura Pérez da Universidad Autónoma de Madrid (UAM). Trata-se de uma exposição coletiva, internacional e itinerante aberta a participação de professores/artistas de todos os âmbitos de ensino de diferentes países e organizada em dois formatos, virtual e físico. Este projeto prevê a participação vários artistas- educadores colaborando através de Internet, sendo a apresentação e difusão virtual do projeto realizada principalmente através de diferentes redes sociais.

Em 2013, o projeto foi realizado na Universidade de Barcelona na Espanha e contou com a participação de setenta e sete professores/artistas de dez países diferentes (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Rússia e Uruguai). Os trabalhos apresentados em 2013 podem ser visualizados no site das [Exposiciones Enredadas](#).

Em 2014, o projeto foi realizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e contou com a participação de sessenta e quatro professores/artistas de todos os níveis de ensino de 10 países distintos (Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Espanha, Itália, México, Portugal, Rússia e Uruguai), com formato itinerante, foi exibida no Hall da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Petrolina/PE), no Centro de Arte e Cultura ArtEstação (Rio Grande/RS) e na Casa de Cultura Emília Erichsen (Castro/PR). Nesta edição foi publicado um e-catálogo que está disponível [aqui](#).

A terceira edição do projeto Miradas Enredadas aconteceu em 2015 e teve como tema o "desejo". Esta edição contou com noventa e nove participantes de 11 países (Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, EUA, Itália, México, Portugal, Romênia, Rússia, Turquia e Uruguai), prevendo-se a mesma itinerância da edição anterior. Pela grande quantidade de obras recebidas, nem sempre é possível expô-las fisicamente em sua totalidade. Por este motivo, nesta edição houve a seleção de trinta trabalhos por uma comissão de especialistas para as exposições itinerantes. Nesta edição foi publicado um e-catálogo está disponível [aqui](#).

Agora apresentamos o e-catálogo do que foi a quarta edição do projeto em 2016: *Religare*. Esta edição contou com cinquenta e dois participantes de seis países (Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, EUA e Itália) que reúne todas as obras apresentadas à convocatória e está organizado alfabeticamente em duas seções: selecionados e participantes. O objetivo deste material é servir de documento eletrônico de consulta pública, livre e gratuita.

A relevância deste projeto reside na possibilidade de intercâmbio artístico/educativo entre docentes e discentes de diferentes instituições nacionais e estrangeiras. O projeto se desenvolve pela iniciativa dos grupos de pesquisa "Investigación de Recursos Digitales para la Enseñanza Artística" (UAM) e "Artes Visuais em Estudo" (CNPq-FURG), tendo como foco de estudo a relação entre as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e o ensino de arte, a fim de possibilitar a formação contínua e colaborativa de artistas-educadores através das redes sociais.

Ao participar deste projeto os a artistas-educadores tiveram a oportunidade de mostrar seu próprio trabalho artístico e conhecer o trabalho artístico de seus pares, nesse sentido, disponibiliza-se o e-mail dos participantes, no intuito de que sigam enRedando-se e possam construir projetos conjuntos a partir de afinidades encontradas nas propostas aqui expostas.

RELIGARE  
MIRADAS ENREDADAS

\*Arte-educadora, Doutora em Educação,  
professora aposentada do Instituto de Letras e  
Artes da FURG, RS.

**\*Cleusa Peralta Castell**

RELIGARE é a temática desta edição de Miradas Enredadas. Seria uma provocação com o intuito de questionar o sentido do nosso ofício de artistas, arte/educadores(as) num mundo fragmentado e desencantado? O que nossa Arte tem a dizer sobre nossa contemporaneidade em ruínas, pela fragmentação dos sentidos do viver, do esperar, do desejar? Com que ferramentas nossa Arte registra o EU SOU? Ou O QUE EU SOU? Teria esta edição do Miradas Enredadas a graça de reunir esses fragmentos do EU SOU num mosaico integrado de QUEM SOMOS NÓS? O que temos para colar, juntar, RELIGAR?

**A ilusão da parte é supor que seja o todo.  
A tolice do todo é julgar-se sem partes!**

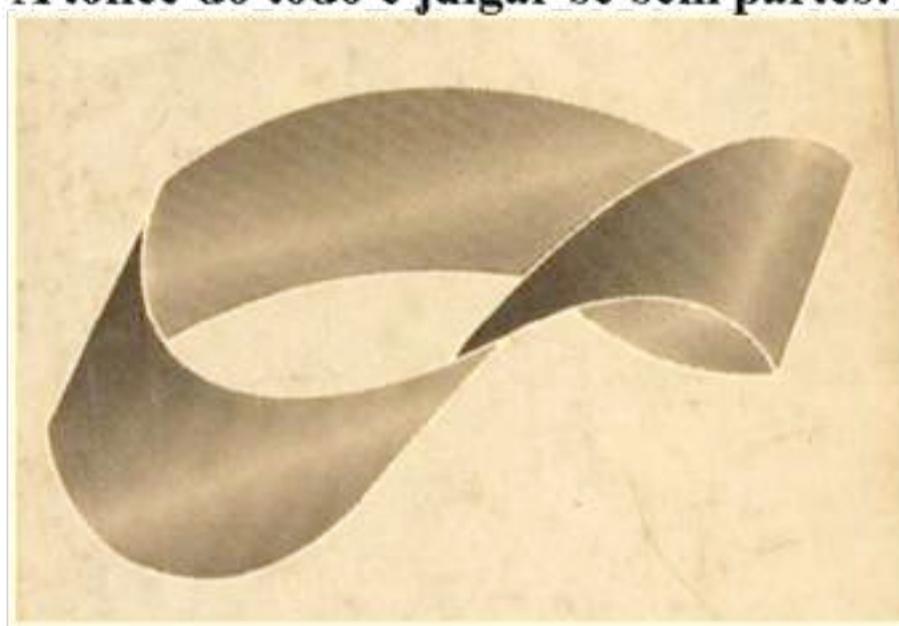


Fig 1: Fita de Moebius. CREMA, WEIL. Universidade Holística de Brasília, capa. Manuscrito. Brasília, DF, 1987.

1. Este experimento matemático realizado em 1958 por August Ferdinand Moebius reverberou por diversas áreas de conhecimento, especialmente pela Arte, a Filosofia e a Religião.

2. Laís Aderne foi a primeira presidente da Federação dos Arte-educadores do Brasil, FAEB. Sua luta em prol da arte-educação, da cultura popular e do acesso à Arte nas escolas inspirou a todos(as) nós.

3. CREMA, Roberto; WEIL, Pierre. Universidade Holística Internacional de Brasília: Brasília, DF, 1987.

Na imagem acima, a fita de Moebius vemos a metáfora do infinito, da indivisibilidade entre parte/todo, dentro/fora<sup>1</sup>. Pessoalmente, este símbolo me marcou muito porque o recebi de presente da inesquecível Laís Aderne<sup>2</sup>. Tratava-se de um pequeno manuscrito com este desenho estampado na capa, sobre a Universidade Holística Internacional de Brasília<sup>3</sup>. Naquela ocasião estava sendo criada a Federação dos Arte-educadores do Brasil, FAEB, sendo Laís eleita a primeira presidente em 1987. O momento era de efervescência cultural e a espiritualidade estava em alta no Planalto Central.

O pequeno manuscrito impresso, citado acima, explicitava a proposta pedagógica desta Universidade, cujo organograma mostrava uma unidade aberta a partir do núcleo *A Arte de viver em Paz*. O símbolo da fita de Moebius, neste impresso, ensejava muito mais do que o sentido da indivisibilidade entre a parte e o todo, trazia a proposta holística de RELIGARE, de trazer de volta as conexões transdisciplinares entre todas as crenças e religiões, juntando os elos perdidos espiritualidade/conhecimento, Arte/Ciência, erudição/conhecimento popular.

4. Site da UNIPAZ, disponível em: <http://www.unipazsc.org.br/a-universidade-holistica-internacional/>

5. Pierre Weil, fundador da UNIPAZ, notável pelo seu trabalho pacifista, escritor e palestrante difundiu a psicologia transpessoal; Doutor em Psicologia pela Universidade de Paris VII, foi aluno de grandes psicólogos e educadores como Wallon e Jean Piaget e recebeu formação psicoterapêutica de Jacob Levy Moreno, entre outros.

A Universidade Holística Internacional de Brasília, atual Universidade Internacional da Paz, UNIPAZ<sup>4</sup>, fazia parte de um intenso movimento, cujo principal mentor e fundador foi Pierre Weil<sup>5</sup> e que teve apoio governamental naquela época, quando nos demais meios acadêmicos nem se podia falar em holismo, termo considerado não científico.

Dos idos de 1987 até o presente, os preconceitos sobre a não cientificidade do holismo foram deixados de lado, houve espaço para uma grande diversidade de abordagens entre as esferas da Arte e da Educação, entretanto, a transdisciplinaridade que seria o elemento principal para religar as demais áreas de conhecimento, principalmente a Arte e a Ciência, foi solapada, desligada.

Sim, claro, é certo, a transdisciplinaridade aparece em documentos oficiais das reformas curriculares e na legislação, mas como um artifício, não para quebrar o paradigma da separatividade como propugnavam os axiomas da Universidade Holística da seguinte forma:

**TODAS AS GALÁXIAS DO UNIVERSO SÃO SISTEMAS ENERGÉTICOS.**  
**ESSA ENERGIA ASSUME TRÊS FORMAS INSEPARÁVEIS**  
**INFORMÁTICA (MENTE)**  
**BIOLOGIA (VIDA)**  
**FÍSICA (MATÉRIA).**  
**HÁ, POR CONSEQUENTE, NA SUA BASE**  
**UMA TEORIA NÃO FRAGMENTADA DA ENERGIA FÍSICA-BIOLÓGICA-PSÍQUICA.**



Fig. 2: Separatividade



Fig. 3: Rosa dos ventos da psique de Jung com as áreas de conhecimento



Fig. 4: Separatividade sociedade/ homem/ natureza

6. No livro Fundamentos de Psicologia Analítica, Carl Jung expõe os quatro quadrantes do psiquismo humano: Razão, Intuição, Sensação e Sentimento (JUNG, 1985, p.39).

As três figuras acima ilustram como a fragmentação do conhecimento se processou, separando o humano do Universo, gerando a fantasia da separatividade, isolando o conhecimento em gavetas<sup>6</sup> e, finalmente, alienando o ser humano da sociedade, da natureza e de si mesmo, no que se refere ao isolamento do seu corpo das suas emoções e da sua mente racional. Por estar no mesmo vetor, a Arte se complementava na Filosofia, mas se opunha à Ciência e à Religião. Apenas as Tradições se encontravam no núcleo do organograma.

Para além do seu sentido etimológico, atribuído à religião, RELIGARE também significa voltar a unir o Humano com a sua Divindade, o EU SOU para os espiritualistas. Nos anos 1980, Pierre

7. Termo criado por Carl Gustav Jung: tudo no Universo estava interligado por um tipo de vibração, pondo em sincronia as dimensões física e não física, o que explicaria porque certos eventos isolados pareceriam repetidos, em perspectivas diferentes. Tal ideia desenvolveu-se primeiramente em conversas com Albert Einstein, quando ele estava começando a desenvolver a Teoria da Relatividade. Einstein levou a ideia adiante no campo físico, e Jung, no psíquico. Disponível em: [http://www.saindodamatrix.com.br/archives/2004/01/jung\\_sincronici.html](http://www.saindodamatrix.com.br/archives/2004/01/jung_sincronici.html).

8. Palestra de Pierre Weil: O Mutante e Novo Ser humano para o 3º Milênio - A Espiritualidade Holística e a Paz- Encontro da Nova Consciência, Campina Grande, PB em 2002. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mDDLQ1wqSm0>

9. Idem

Weil nos falava desta falta, deste vazio que reverberava na Arte e no Conhecimento. Dizia ele que eram *mutantes* aqueles seres humanos que sentiam a falta de algo essencial às suas existências, que não lhes havia sido passado pela educação formal, laica ou religiosa, vida em família e que desencadeava, vida de regra, numa profunda crise existencial. A pergunta deste estado de crise seria:

-Qual o sentido da minha existência?

A resposta desencadearia um processo de novos questionamentos. Weil afirmava que as respostas a esses questionamentos sempre começavam a aparecer e isto não seria por mero acaso. As respostas poderiam se multiplicar rapidamente, dissipando o mistério, não por acaso, mas graças ao evento da sincronicidade<sup>7</sup>. “Esta força que provoca a sincronicidade é a mesma força que nos inspira como Emaho (que maravilha! Em tibetano) que começa a desvendar, desbloquear a Presença de algo muito maior (WEIL, 2002)<sup>8</sup>.”

Discorrendo sobre o que é a religião para o *mutante*, Weil inferia que este sujeito passaria a desenvolver uma espiritualidade transreligiosa, não mais relativa ao pequeno espírito, mas ao Grande Espírito. Estes seríamos nós, os *mutantes*! Quando redescobrissemos que o pequeno ser é também o Grande Ser, sairíamos de uma cegueira, de Maya (ilusão para os hindus), que é a fantasia da separatividade.

Outra descoberta, enquanto *mutante*, seria a relação entre a energia da espiritualidade transreligiosa e a unidade na diversidade, chamada de Kundalini pelos hindus, de Espírito Santo pelos cristãos e de Energia Sagrada para os espiritualistas, que estão unindo os *mutantes* na Nova Consciência, jogando luz àquilo que temos em comum. Como seres *mutantes* teríamos um observador interno, que seria a Nova Consciência, que nos lançaria às mudanças e às transformações, em busca do que Weil chamou “A Arte de Viver a Vida numa Rede Mundial da Paz”<sup>9</sup>. Não por acaso, a grade curricular da UNIPAZ era uma mandala que religava o conhecimento com o que os *mutantes* desejavam (Ver figura abaixo).



Fig. 5: Organograma da Universidade Holística de Brasília em 1987

Trago essas memórias nesta mostra para celebrar o fato de que sempre haverá um movimento espiralado que trará de volta esta raiz, aqui chamada de RELIGARE. Qual a razão para esta temática? Pergunto uma vez mais!

Sim, sei, nosso mundo anda mais do que nunca fragmentado e ainda mais desencantado. Há mais de 30 anos atrás, Laís Aderne iniciava um movimento espiralado, metaforizando o mesmo desenho de nossa galáxia, para religar nossa Arte com a Educação, a Filosofia e demais áreas, mas, como comentei anteriormente, faltam-nos modos de viabilizar a transdisciplinaridade como ferramenta pedagógica de religação. Por outro lado, vivemos um agravamento desta separatividade nos ideários governamentais. Chega a ser assustadora a forma como, atualmente, os governantes tratam a questão da religiosidade de maneira até mesmo preconceituosa e hegemônica num Estado laico, no mesmo lócus onde nasceu a ecumênica e espiritualista UNIPAZ, espaço aberto a todas as crenças e que, atualmente, segue espiralando sua energia por vários estados e municípios brasileiros.

Outra forma do agravamento da separatividade se reflete nas questões de gênero. O meio político parece promover grandes retrocessos nas esferas governamentais, o que tem provocado uma resposta imediata dos movimentos das multidões, numa grita em favor do protagonismo LGBT e de toda a diversidade humana, só para citar algumas das tantas chagas abertas da nossa civilidade, onde forças opostas se debatem no portal aberto do Terceiro Milênio. Carl Jung foi e sempre será a nossa referencia raiz para religar Arte e espiritualidade, pelo seu estudo sistemático do universo simbólico, matéria paradigmática da Arte. Ele inspirava Pierre Weil, Laís Aderne, Nise da Silveira<sup>10</sup> (ver adiante) e todos nós, que também sofriamos como *mutantes* as rupturas paradigmáticas do limiar da Era de Aquário.

10. SILVEIRA, Nise. *Imagens do Inconsciente*. Brasília, DF, 1981.

11. JUNG, Carl. *Psicologia e alquimia*. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 1990.

Se voltarmos aos livros de Jung, em *Psicologia e Alquimia* (1990), encontraremos símbolos alquímicos, dos quais ele se valia para pesquisar as profundezas do inconsciente. Dizia ele: “*Ars totum requirit hominem* (a Arte requer um homem inteiro), exclama um velho alquimista. Justamente é este ‘*homo totus*’ que se procura (JUNG, 1990, p. 20)<sup>11</sup>”. Entre os arquétipos de nossa inteireza estão imagens do androginato e da união dos nossos aspectos femininos e masculinos, como nas imagens abaixo:



•Fig. 6: O céu (o espírito) fecunda a terra e gera o homem. Século XVI. JUNG, 1990, p. 164.



Fig. 7: Núpcias da água e do fogo. JUNG, 1990, p. 158.



Fig. 8: "Fermentatio", Coniunctio spirituum". 1550. JUNG, 1990, p. 158.

Nas representações acima vemos como Jung trazia a complementariedade simbólica entre o espiritual e o material: a água, princípio feminino e o fogo, princípio masculino e como esta complementariedade gerava a fermentação do espírito, que por sua própria natureza, seria andrógino.



Figura 9. Andrógino ou Rebis. Gravura de livro alquímico, 1514. CIRLOT, 1969, p. 75.

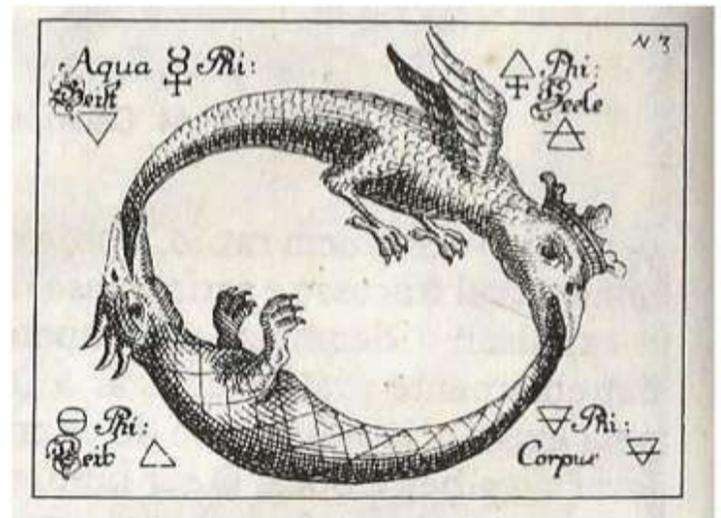


Figura 10. Ouroboros; Circulo formado por dois dragões; nos quatro cantos, os quatro elementos. JUNG, 1990, p. 112.

Assim, Jung nos conduz ao núcleo da espiral aberta, a união dos opostos e complementares, dos elementos primordiais de nossa natureza humana e espiritual. Semelhante à fita de Moebius da Ciência contemporânea, Jung nos mostra a imagem do *Ouroboros* alquímico, a serpente ou dragão que morde a própria cauda, que simboliza a mesma não separatividade.

12. CIRLOT, Juan-Eduardo. Dicionario de símbolos. Barcelona, Esp: Labor, 1969.

No dicionário ilustrado dos símbolos CIRLOT (1969)<sup>12</sup> encontramos figuras de seres andróginos, que são associados, por exemplo, ao *Lingam* dos hindus – princípio dos dois sexos integrados, a força e a luz que são capazes de gerar a vida. Este símbolo do androginato é encontrado em diversas tradições, relacionado à Divindade Primordial, anterior à dualidade terrena. Por aproximação, retornamos à ponta aberta da espiral que, na atualidade, mostra o embate da diversidade de gêneros versus direitos humanos. Nunca fomos tão instigados(as) a refletir sobre este universo simbólico.

13. Do site Periódicos eletrônicos em psicologia - PEPSIC. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-14982008000200004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-14982008000200004)

Da Arte brasileira escolhi a performance “Caminhando” de Lygia Clark (1963)<sup>13</sup>, na qual a artista propunha ao espectador uma vivência com a Fita de Moebius, ele próprio a recortando. A proposta buscava a fusão entre o Eu e o Outro, a obra e o espectador/participante. No dizer de Lygia, “o homem contemporâneo escapa às leis da gravitação espiritual. Ele aprende a flutuar na realidade cósmica como em sua própria realidade interior” (CLARK, 2008). Ela chamava esta experiência espiritual de *vertigem*, como se muletas caíssem por terra, provocando um novo equilíbrio na caminhada.



Figura 11. "Caminhando" de Lygia Clark, 1963. Site PERSIC.



Figura 12. "O Manto da Apresentação" de Bispo do Rosário. Site 50 e Mais.

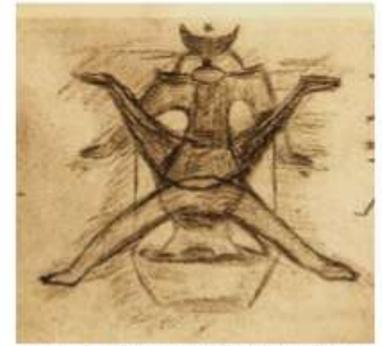


Figura 13. Pintura de Otávio: "Masculino e feminino" SILVEIRA, 1981, p.298.

Outra referência RELIGARE, na qual o humano se traveste do sagrado é a obra de Artur Bispo do Rosário. Louco, ouvindo vozes de anjos e de Deus, teceu seu Manto da Apresentação, com o qual iria ter com o Criador após sua morte. Sua obra incomum repleta de conteúdo para religar o Humano ao Divino é considerada uma das maiores expressões da Arte contemporânea brasileira.

Ao lembrar Bispo do Rosário, não poderia deixar de trazer os estudos *jungueanos* de Nise da Silveira nesta apresentação. Em seu livro *Imagens do Inconsciente* (1981), Nise aborda longamente o símbolo do andrógino na análise dos desenhos e pinturas de seus pacientes, especialmente nos casos de esquizofrenia, por exemplo, o desenho de Otávio, quando diz que: "A pintura de nosso doente exprime uma tentativa de aproximação entre os opostos masculino/feminino que é a sua problemática central [ ] o processo está sob o domínio da lua, símbolo do poderio feminino" (SILVEIRA, 1981, p.298).

Para finalizar, na qualidade de usuária da controversa internet posso escolher em que mundo poderei navegar sobre a temática RELIGARE. Apesar dos retrocessos da conjuntura política, que parece submergir na separatividade, por outro lado há uma rede aberta de livre acesso para ensaiar respostas RELIGARE às questões que Pierre Weil nos incitava a responder. É possível acessar imagens em movimento que nos remetem à quinta dimensão. Por exemplo, a imagem de um *MerKabah*, um campo contrarrotatório de luz gerado pela rotação de formas geométricas específicas, que afetam simultaneamente nosso espírito e nosso corpo.

Encontramos na história humana vários relatos sobre o *MerKabah*, em diferentes tradições, assim como o símbolo do andrógino. De um modo geral significa a energia primordial, o padrão primitivo que criou todas as coisas e todos os universos, tanto visíveis como invisíveis<sup>14</sup>. A diferença sobre o *MerKabah* dos dias atuais é que podemos visualizar estas formas geométricas em movimento (gif), bastando para isto seguir um *link*<sup>15</sup> e vivenciar uma aproximação do ficcional ao mundo espiritual. Ao visualizar um *MerKabah* em movimento, então, nos deparamos com uma energia carregada de conteúdo simbólico como ideogramas do Reiki, entre outros, que nos transladam a portais interdimensionais como possibilidades RELIGARE de superar a fragmentação corpo/espiritualidade. Bispo do Rosário em sua "loucura" transitava por tantos portais sem fronteiras ao seu próprio modo.

14. De acordo com o site Atman Amara: "No Egito antigo, referia-se a uma luz rotativa que levaria o espírito e o corpo de um mundo a outro. Esta Ascensão envolve um processo em que o corpo humano se transforma em luz, nascendo em um novo mundo. Isto se consegue através de uma meditação que requer a mente, o coração, o corpo físico e o espírito devidamente sintonizados na frequência certa, capaz de criar um padrão de luz que transcende as limitações desta realidade". Disponível em: <http://atmanamara.com/site/o-que-e-merkabah/>

15. Seguir este link para visualizar um *MerKabah*: <http://atmanamara.com/site/wp-content/uploads/2013/06/merk.gif>



Figura 14. "MerKabah". Formas geométricas em movimento contrarrotatório. Site Atman Amara, 2016.

O que nos trazem estes portais dimensionais? A loucura? Somos loucos, loucas ou simplesmente *mutantes*? Quem somos nós? Se Weil e Laís estivessem por aqui saberiam o que responder, mas, por ora, cabe a esta edição do *Miradas Enredadas* mostrar a Arte de nosso tempo nesta espiral infinita que deixa a terceira dimensão do nosso tempo, espaço e profundidade para reverberar pela quinta, sexta e sétima dimensões aqui e agora, encarnada em nossa história de artistas e educadores(as)! Temos muito a RELIGAR, colar, juntar, compartilhar. Com vocês, *Miradas Enredadas 2016*!

*Há um olhar que sabe discernir o certo do errado e o errado do certo.*

*Há um olhar que enxerga quando a obediência significa  
desrespeito e a desobediência representa respeito.*

*Há um olhar que reconhece  
os curtos caminhos longos e os longos caminhos curtos.*

*Há um olhar que desnuda, que não hesita em afirmar que  
existem fidelidades perversas e traições de grande lealdade.*

*Este olhar é o da alma.*

*(A Alma Imoral, Nilton Bonder)*



SELECCIONADOS

# **1 ARTISTAS/DOCENTES SELECIONADOS - EXPOSIÇÃO**

**Alfonso del Río (Espanha)**  
**Almir da Silva Pinheiro (Brasil)**  
**Emilia Demichelis (Argentina)**  
**Ángeles Saura (Espanha)**  
**José Maria Días Ligüeri (Espanha)**  
**Luigia Cardarelli (Itália)**  
**Luis Fores (Espanha)**  
**Mafaldo Jr. (Brasil)**  
**Marcos Rizolli (Brasil)**  
**Marileusa Reducino (Brasil)**  
**Moan Lisa (EUA)**  
**Norberto Stori (Brasil)**  
**Rita Demarchi (Brasil)**  
**Inmaculada del Rosal (Espanha)**  
**Puñal (Espanha)**  
**Tulio Restrepo (Colômbia)**  
**Léa Zumpano (Brasil)**  
**Raúl Albanece (Argentina)**  
**Renata Solimini (Itália)**  
**Yolanda Spínola-Elías (Espanha)**  
**Zully Aldana (Colômbia)**

\*Em virtude da quantidade de participantes, os artistas listados tiveram os trabalhos selecionados para serem impressos, compondo a exposição itinerante nos diferentes espaços culturais. No entanto, todos trabalhos recebidos foram exibidos em formato digital.



**ALFONSO DEL RÍO**  
Granada(Espanha)

*Posturas*  
2016  
Fotografia

La imagen propuesta reflexiona sobre el cuestionamiento de la masculinidad impuesta como forma identitaria dada, obligatoria, construida y reforzada en cada gesto o movimiento.

Se trata de unos objetos residuales que quedan tras el sencillo ejercicio de bajarse los pantalones, con todas las connotaciones que ello conlleva a distintos niveles, ya que en este caso se han bajado en un espacio público.

Bajarse los pantalones implica y conlleva despojarse de la autoridad, ceder, cambiar de actitud, etc. como paso previo y necesario para vincularse, unirse y facilitar el encuentro con el otro (religare).



**ALMIR DA SILVA PINHEIRO**  
Campinas - SP (Brasil)

*Eles não sabem de quase nada*

Fotografia

O que lhe cabe,  
o que me cabe,  
o que quer que eu veja,  
o que você quer ver,  
o que dá pra ver,  
o que é pra ver,  
o que lhe cabe,  
o que me cabe?

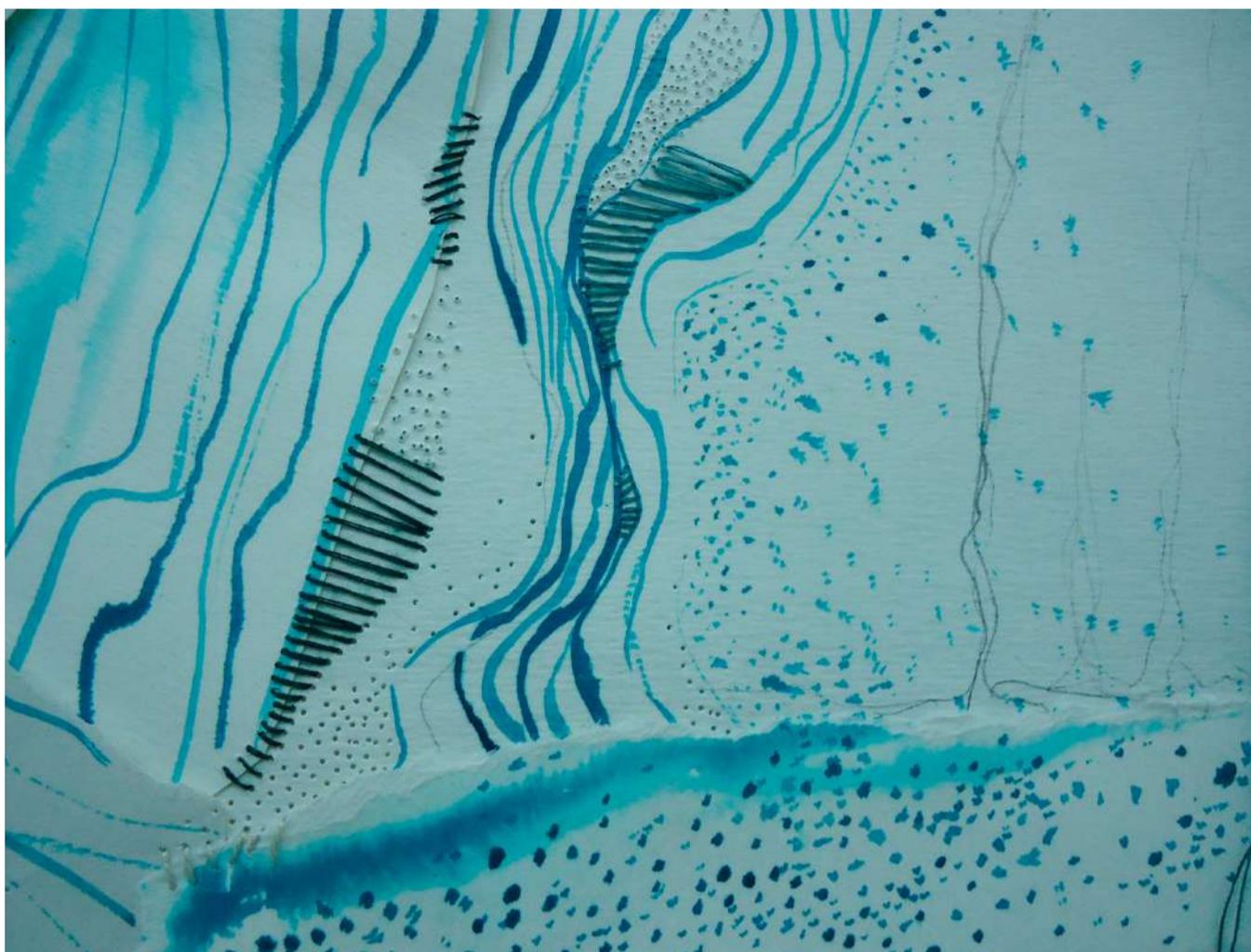


**ÁNGELES SAURA**  
Madri (Espanha)

*Penitente*

Fotografia

España es país aconfesional desde 1978 y cada uno puede elegir qué religión profesar o simplemente ser ateo. Me resulta asombroso lo que veo cerca de mi casa, cada Viernes Santo a las 20:30h.



**EMILIA DEMICHELIS**  
Buenos Aires (Argentina)

*Recuerdos Topográficos del Fondo del Mar*

Fotografía de colagem com papeis acumulados, tintas e costuras feitas a mão

Papeles que se acumulan como recuerdos.

Fragmentos de momentos, historias y lugares.

Ancestralidades escondidas, como sumergidas en el fondo de un mar sin tiempo.

Y una aguja que los perfora y los une.

Los atraviesa, provocando un daño, una ruptura, para unirlos en un nuevo relato.

Una acción continua de volver a unir fragmentos de historias dispersas, una y otra vez, reparando historias y creando nuevos espacios de tiempos y recuerdos.



**INMACULADA DEL ROSAL**  
Madri (Espanha)

*Mirando hacía la nada*

Fotografia

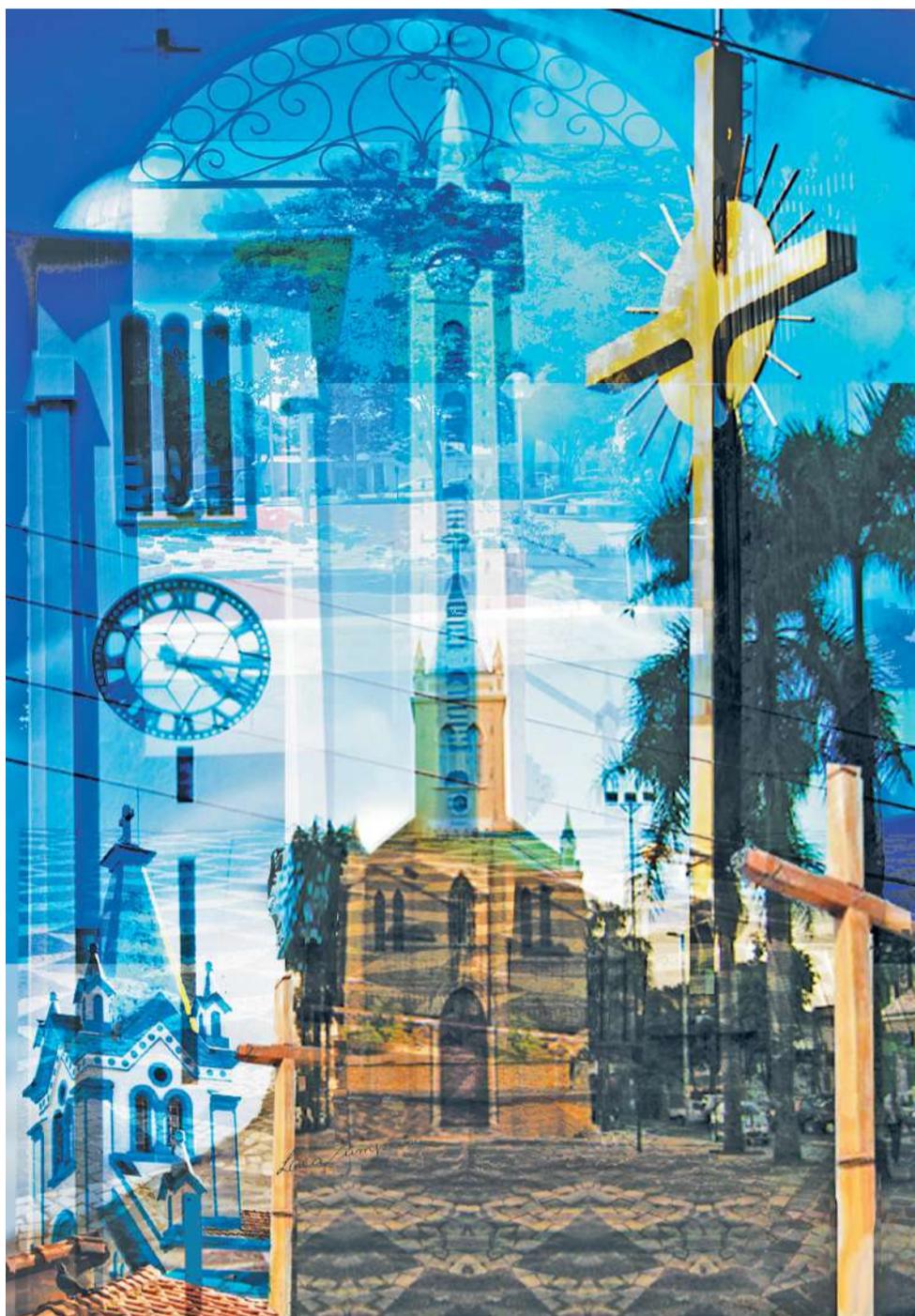
Hace por lo menos varias generaciones que están aquí y pero nunca con nosotros.



**JOSÉ MARIA DÍAZ LIGÜERI**  
Sevilha (Espanha)

*Religius*

Técnica Mista



**LÉA ZUMPARNO**  
Uberlândia - MG (Brasil)

*Desenhando a religiosidade*

Fotoimagensgrafia

A partir da minha poética com o objetivo de criar uma imagem que possa dialogar com o espectador, discuto o espaço urbano. Em “Desenhando a Religiosidade” (2016, fotoimagensgrafia, 29,7 X 42 cm), todo o trabalho é elaborado a partir de um signo que representa o cristianismo - a cruz - ela compõe a paisagem das cidades e pode ser vista em uma quantidade relevante, nas igrejas, nas casas e em adereços utilizados pelas pessoas. Dessa forma, pretendo chamar atenção para este fato: a religiosidade presente na paisagem urbana revelando características culturais de quem nela vive e suas escolhas no aspecto da espiritualidade. A cruz remete ao inconsciente e memória coletiva, pois carrega toda a significação da crucificação de Cristo. A cruz pode ou não ter a imagem de Jesus, no entanto, esta implícita a sua presença, constituindo símbolo de adoração pelos cristãos. Tanto quem aprecia quanto o artista podem identificar e reconhecer os espaços/lugares/edificações: a praça, a igreja, o relógio, a cruz, a torre, presentes nas histórias, nas lembranças, das cidades onde tiveram início as primeiras construções nos vilarejos - futuras cidades. As cores com

seus propósitos onde o azul tem relação com a paz, a harmonia e o amarelo com a luz, a ascensão, a transcendência.

Trabalho as imagens por meio de softwares, geralmente utilizo mais de uma imagem. Início com a escolha de uma série de fotografias tiradas por mim, momento em que a observação e a percepção são fundamentais. Com as intervenções, acréscimos e supressões são realizados, dando outra dimensão à fotografia original, desse modo, construindo outras imagens. Essas imagens refletem detalhes do urbano, são lugares e lugares recortados, são espaços da cidade vistos sobre outros pontos de vista, do macro para o micro e vice-versa. Um trabalho que pretende por meio das formas e cores, da simetria, do olhar detido em pequenos espaços/lugares e incorporando elementos, revelar novos/outros espaços/lugares agora propostos pela percepção da artista. Denominei a este processo, a produção e ao objeto artísticos, dentro das linguagens na arte e na contemporaneidade de fotoimagensgrafia.



**LUIGIA CARDARELLI**  
Toscana (Itália)

*Solidarity*

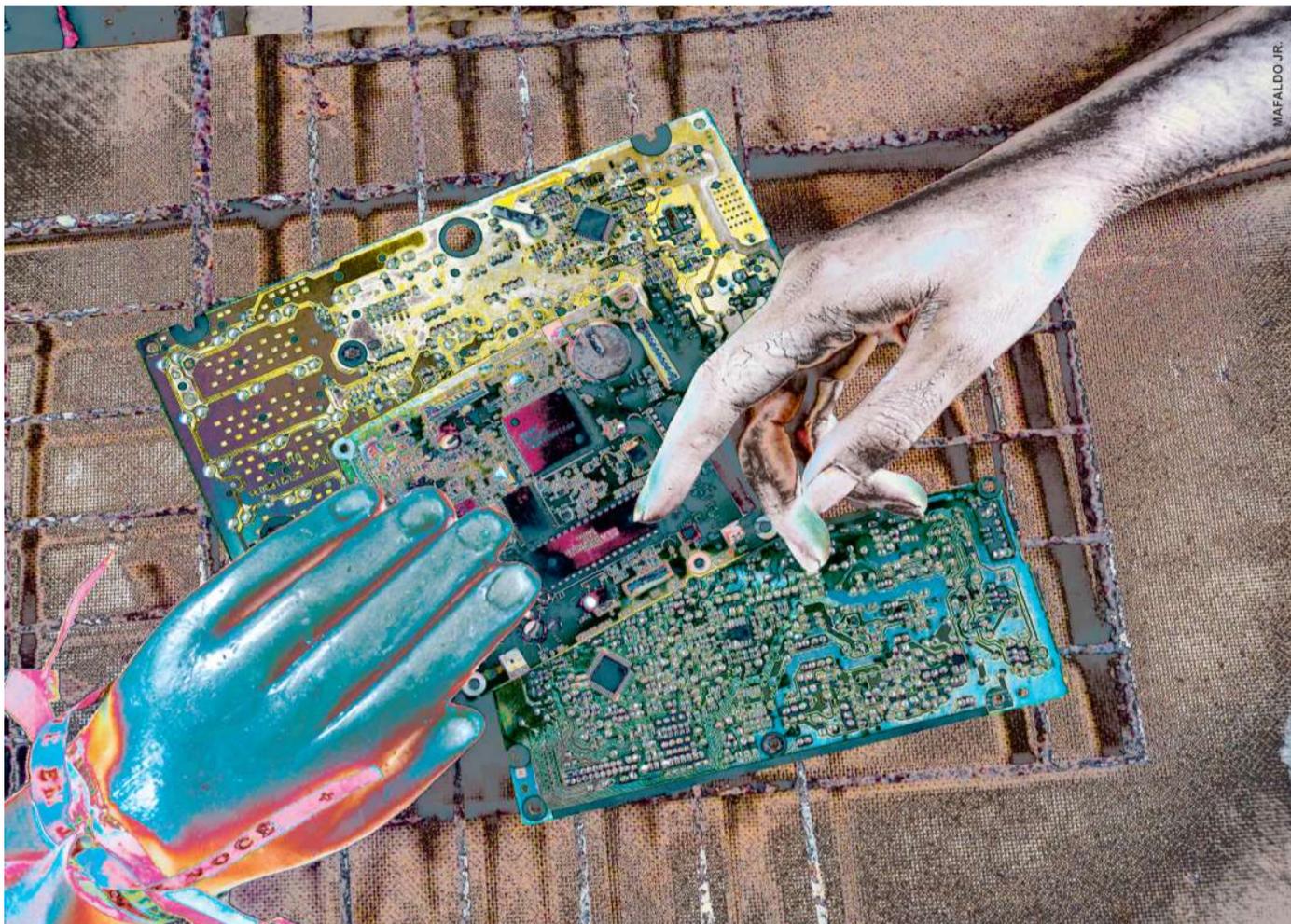
Net.art



**LUIS FORES**  
Madri (Espanha)

*Volver a unir lo escindido I*  
2014  
Fotografía

Sencilla muestra de que la experiencia de la religación, como uno de los aspectos esenciales en nuestra experiencia del mundo y de la vida, ha sido siempre una necesidad humana radical. Una necesidad que hoy, tal vez más que nunca, se ve llevada a su extremo de escisión ontológica debido a los oscuros procesos de Nihilismo bajo los cuales la Humanidad entera se halla sumergida...



**MAFALDO JR.**  
João Pessoa - PB (Brasil)

*Conexão*  
2016  
Técnica mista

CONEXÃO é o título desta imagem. Na origem, foi instalação efêmera, depois uma fotografia modificada digitalmente, composta por grades metálicas, ex-voto, fitas multicores, placas mãe de computadores e pela presença digital da mão feminina. O processo de construção buscou os aportes estéticos da arte pop, concernentes as colagens e assemblages precárias de Rauschenberg conectados à sutileza da pintura de Michelangelo, gerando assim situações opostas, porém entrelaçadas por temas contemporâneos, dentre eles a espiritualidade.

Este experimento visual busca os laços das coisas que perderam sua narrativa inicial, para devolver ao espectador um ponto de partida a novas conversas, nesse caso com a espiritualidade. A imagem traz o sentido de atar o ser humano a uma divindade, sobre a qual não se sabe, pois na diversidade de crenças e descrenças cada pessoa tem seu livre arbítrio de escolher e retomar o que está largado, ao corpo. Esta composição procura recuperar a

dimensão espiritual, da qual a existência terrena tende apartar as pessoas. Perpassa o ato de conectar, atar os laços espirituais ao material passando pelas imagens.

Assim, deparo-me com mensagens e diálogos carregados de inquietações e memórias ancestrais que refletem miragens entre as pessoas e a espiritualidade.



**MARCOS RIZOLLI**  
São Paulo - SP (Brasil)

*Tríade*  
2016  
Imagem digital

Tríade é uma imagem digital especialmente produzida para o Projeto Mirados Enredadas'2016, e visa cumprir o desafio temático Religare.

Tríade se manifesta a partir do contexto amplo das imagens autorreferenciais - tão característico da expressão artística contemporânea.

O processo criativo tem seu nascedouro num autorretrato digital, que transforma a face do artista em linguagem, com a finalidade de propor um manuseio interventor no estado fisionômico e gráfico da imagem. Para, depois, fazê-la retornar ao universo digital - devidamente carregada de nova potência expressiva.

Tríade compreende vários elementos tecnológicos e conceituais: agindo na multidimensionalidade das representações artísticas, Tríade pertence ao grupo de imagens que investigam a figura humana, em seus pormenores expressivos.

A dimensão esotérica, defendida por Tríade, decorre de investimentos expressivos que acreditam no poder da imagem figurativa, em tempo tecnológico, e na atratividade que a figura humana historicamente tem exercido no universo das Artes Visuais



**MARILEUSA REDUCINO**  
Uberlândia - MG (Brasil)

*Sincretismo de Reis*

Fotografia manipulada

A imagem "Sincretismo de Reis" referenda o simulacro imagético entre desenho e fotografia e desvela por suas linhas/cores, um dos registros da sonoridade entre os devotos de Reis. Representação da tradição religiosa que reúne anualmente os adoradores do Divino por meio da música. Seus instrumentos enfeitados com fitas, flores, signos religiosos e a farta comida mineira mantêm ainda hoje, vestígios de uma herança Lusitana . Assim, pensando e participando deste universo visual, sonoro e olfativo transito entre o desenho e as cores apresentando ao expectador um detalhe deste Mineiro sincretismo religioso.



**MOAN LISA**  
North Liberty (EUA)

*Informazione Pesce*  
2016  
Técnica mista, colagem digital



**NORBERTO STORI**  
São Paulo - SP (Brasil)

*Velario*

Fotografia

A foto de título “Velário” apresenta velas de vários tamanhos, formatos e ex-votos que se contorcem expressivamente ao se consumirem criando um clima denso e tenso com valores cromáticos, luzes, sombras e clarões, fazendo-nos pensar na vida e lembrar, às vezes, o que passamos ou teremos que passar pela vida terrena, como que representando a dor, os arrependimentos humanos, pois como a vela só ilumina quando se consome parece nos alertar sobre o aniquilamento do homem para ser luz.



**PUÑAL**  
Jaén (Espanha)

Religare

Técnica mista

Nos vuelven atar los besos que nos dimos y aquello que un día nos dijimos al oído en un leve susurro, hoy nos ata el tiempo que llevamos juntas y ese lazo rojo que envuelve nuestro cuerpo y marca levemente nuestra piel, después de más de 20 años juntas te digo que si como el primer día en el que te vi sentada en un banco de parís, con la mirada perdida y un café humeante en la mesa

Matrimonio igualitario

Después de años de lucha y ostracismo social, hoy es una realidad que en más de 20 países se pueda llevar a cabo el matrimonio entre personas del mismo sexo.



**RENATA SOLIMINI**  
Roma (Itália)

*Portrait of Maria Lisa*

Pintura

The “Portrait of Maria Lisa” embodies the two themes that I favor the most in my paintings: women and fish, as ancestral symbols of the origin of life.



**RITA DEMARCHI**  
São Paulo - SP (Brasil)

*Danae*

Aquarela sobre papel

Toda mulher é fecunda, pede para ser fecundada.

Ama a chuva de ouro:

As mais belas sementes.

Amarga baús e amarras.

Ao mar é lançada,

É amada de novo, perde-se e reencontra-se

consigo, com o outro e com a eternidade

a partir de seu próprio ventre.



**RAÚL ALBANECE**  
Guauguaychú (Argentina)

*Amarras*

Técnica mista, colagem e tinta  
sobre cartão com intervenção  
digital

Las amarras dan seguridad. Estamos ligados a algo firme, evita que vayamos a la deriva.

Las amarras quitan libertad. Estamos atados a algo que nos impide movernos a nuestro gusto.

Amarrar. Soltar amarras. Volver a amarrar en otro lugar.

Atar. Desatar. Atar una vez más.

Ligar. Desligar. Religar.



SOLUTIONS FOR MIGRANTS / TULIO RESTREPO - MEDELLÍN - COLOMBIA - 2016

**TULIO RESTREPO**  
Medelín (Colômbia)

*Solutions for migrantes*

Imagem manipulada

El presente trabajo consiste en un Anticopyright que manipula gráficamente la imagen de la marca McDonald's, trastocando el significado de su logotipo para ligarlo a la imagen de Donald Trump, actual aspirante a la presidencia de los Estados Unidos enmascarado a su vez en algunos de los símbolos de la cultura popular norteamericana.

Esta obra gráfica está vinculada con el significado de la voz latina Religare, que significa, atar, ligar, enlazar, unir; para crear un reclamo visual que cuestiona las recientes declaraciones racistas y xenófobas de Trump, marcadas por un carácter tendencioso y populista en contra de los migrantes internacionales del considerado tercer mundo.

La obra titulada –solutions for migrants- se sustenta además en el trabajo como artista postal a través de la red Internacional de Arte Correo, Arte Postal o Mail Art, en la cual participo desde el año 1982 hasta el presente en numerosas exhibiciones a través del mundo en estudios, museos, galerías, bibliotecas y bienales.



**YOLANDA SPÍNOLA-ELÍAS**  
Sevilha (Espanha)

*Lección de Cultura Religiosa (de la serie Geografías del encuentro)*

Imagem digital

Lección de Cultura Religiosa (de la serie Geografías del encuentro), imagem digital | YOLANDA SPÍNOLA-ELÍAS | Sevilha - Espanha

Desde la iconografía y el imaginario colectivo, el proyecto, concebido a modo de lección, trata de hacernos reflexionar sobre la transmisión de la cultura religiosa y sus valores.



**ZULLY ALDANA**  
Bogotá (Colômbia)

*Un Maniquí de Justicia*

Fotografía

Un Maniquí de Justicia, fotografía | ZULLY ALDANA | Colômbia - Bogotá

Un maniquí de formas femeninas simboliza la justicia, intervenida, utilizada, manipulada. El cuerpo de la justicia, es un lienzo que cuenta historias de la realidad colombiana. La justicia ha perdido su balanza.

# SOBRE OS SELECCIONADOS

**ALFONSO DEL RÍO**

**(GRANADA, ESPAÑA)**

delrio@ugr.es

Profesor Titular del Departamento de Escultura, Facultad de Bellas Artes (Universidad de Granada). Profesor del Programa de Doctorado Historia y Artes (Universidad de Granada). Profesor del Máster: Producción e Investigación en Arte (Universidad de Granada). Director del Grupo de Investigación: HUM-425, (Junta de Andalucía, Universidad de Granada). Doctor en Bellas Artes (1999). Premio extraordinario de Doctorado, Universidad de Granada, 2003. Primer Premio Pepe Espalú - Prevención del Sida (Junta de Andalucía) 1999.

**ALMIR DA SILVA PINHEIRO**

**(CAMPINAS/SP, BRASIL)**

monstrengomirs@yahoo.com.br

Arte-educador e artista plástico, graduado em Artes Visuais pela UFMS, com várias exposições individuais e coletivas e projetos educativos em arte.

**ANGELES SAURA**

**(MADRID, ESPAÑA)**

angeles.saura@uam.es

Docente enREDada obsesiva y compulsiva. Adicta al Arte, Donante visual y Amante de la Educación artística; Trabaja por dinero en la Facultad de Formación del Profesorado y Educación (Universidad Autónoma de Madrid; España).

.....  
**EMILIA DEMICHELIS (BUENOS AIRES, ARGENTINA)**

emiliademichelis@gmail.com

Nació en Buenos Aires ( Argentina) en 1979. Es Artista Visual orientada a la producción e investigación de textiles. Tiene en curso la Licenciatura en Artes Visuales con orientación en Escultura en la U.N.A ( Universidad Nacional de las Artes). Desarrolló su obra en los talleres de diferentes artistas: Eduardo Médici, Marcela Gásperi, Claudia Guevara, entre otros. Su obra fue expuesta en distintos espacios de Buenos Aires, Santa Fe, Bahía Blanca, Santa Cruz, etc. En el año 2012 obtuvo el Primer Premio en el II Salón de Fotografía con Imagen Textil, en el C.A.A.T. (Centro Argentino de Arte Textil). Trabaja en talleres de arte para niños desde su adolescencia. Dicta clases de arte y experimentación textil para adolescentes, jóvenes y adultos. Y también trabajó para diferentes empresas de indumentaria , desde allí nunca más se separó de la aventura de navegar por el mundo textil. Sus días transcurren entre mundos de dibujos, pinturas y telas, y le encanta compartirlo.

.....  
**INMACULADA DEL ROSAL ALONSO**

**(MADRID, ESPAÑA)**

inmaculada.rosal@gmail.com

.....  
**JOSÉ MARIA DÍAZ LIGÜERI**

**(SEVILLA, ESPAÑA)**

jdiazlig@gmail.com

.....

.....

**LÉA ZUMPARNO**

**(UBERLÂNDIA/MG, BRASIL)**

leazumpano@gmail.com

Artista Visual com ações que transitam pela pesquisa (NUPEA), a docência em Arte (SME) e a composição artística (Coletivo Professor-Artista). Mineira, natural de Araguari, reside em Uberlândia desde 1979.

Possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia (1979), Licenciatura em Educação Artística (1983), especialização em A Construção do Conhecimento pela criança (1994) e mestrado (2006) todos pela mesma universidade.

Atualmente é Professora de Arte da Secretaria Municipal de Educação - Prefeitura Municipal de Uberlândia e, desde 2010 cedida em um dos cargos para a Universidade Federal de Uberlândia no Projeto Arte na Escola vinculado à Diretoria de Culturas da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

Uma das autoras da Proposta Curricular para o ensino de Arte em 1996 e das Diretrizes Curriculares Básicas do Ensino de Arte em 2003 e 2011. Coordenadora da área de Arte no Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz de 2003 a 2007. Tem experiência na área de Arte e Educação, com ênfase em Ensino de Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, ensino, ensino de arte, desenho, artes visuais, currículo, prática pedagógica e formação de professores.

.....

**LUIGIA CARDARELLI**

**(TOSCANA, ITÁLIA)**

ucardar@tin.it

Is born, lives and works in Tuscania-Italy. He graduated in painting from the Academy of Fine Arts in Rome.

He taught drawing and art history. Is interested in the 2D and 3D graphics, Images and animations in SVG (Scalable Vector Graphics), Net Art.

.....

**LUIS FORES**

**(MADRID, ESPAÑA)**

luis-fores@hotmail.com

Luis Fores, 1960, es poeta, pintor y antropólogo del arte. Ha realizado proyectos en el ámbito de la pintura, la fotografía y la performance, extendiendo su campo de acción al diseño e ilustración tanto de libros como de revistas. Compagina su sostenida labor creadora en diversos frentes con la escritura de poemarios, la teoría del arte y la enseñanza como profesor de filosofía. Mantiene publicados ensayos (artículos de investigación) sobre arte y filosofía, así como algunos libros de poemas y trabajos fotográficos tanto en revistas españolas como extranjeras.

.....

**MAFALDO JÚNIOR**

**(JOÃO PESSOA-PB, BRASIL)**

mafaldojunior@gmail.com

João Batista Mafaldo Júnior. Artista visual, Arte|educador e mestre pelo Programa de Pós-Graduação Associado de Artes Visuais - UFPB/UFPE, na linha de pesquisa História, Teoria e Processos de Criação em Artes Visuais. Possui Especialização em Programação Visual pela FIP (Faculdades Integradas de Patos-PB), Graduações em Educação Artística (Licenciatura: Artes Plásticas - 2001 e Artes Cênicas - 2010) ambas pela Universidade Federal da Paraíba. Atuou como professor mediador, no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, nos componentes curriculares: Linguagem Artística na Educação Infantil I e II (Artes Visuais e Cênicas), modalidade EAD, em 2010 – 2011, e no ensino não-formal. Atualmente, trabalha na

Pinacoteca/Universidade Federal da Paraíba. No campo dos processos de criação artística, desenvolve pesquisa com fibras naturais para reciclagem artesanal de papel, destinada a impressão gráfica (gravura) e pintura. Nas Artes Visuais e Cultura tem participação em exposições (fotografia, desenho, gravura), palestras, comissões e festivais artísticos. Dedicou-se às Artes Visuais e à Comunicação, com foco no design gráfico (produção de capas de livros, cartazes, banners...).

.....

**MARCOS RIZOLLI**

**(SÃO PAULO-SP, BRASIL)**

marcos.rizolli@mackenzie.br

Professor Universitário; Pesquisador em Artes; Crítico de Arte e Curador Independente; Artista Visual; Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie - São Paulo - Brasil; Licenciado em Artes Plásticas; Mestre e Doutor em Comunicação e Semiótica: Artes; Pós-Doutor em Artes; Membro da Associação Profissional de Artistas Plásticos- APAP- Brasil.

.....

**MARILEUSA REDUCINO**

**(UBERLÂNDIA-MG, BRASIL)**

mreducino@yahoo.com.br

Nome completo, Marileusa de Oliveira Reducino (1957, Uberlândia-MG). Atualmente é professora aposentada de Artes Visuais na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, ESEBA/UFU. Membro Efetivo do Núcleo de Pesquisa em Ensino de Arte NUPEA/FAFCS/UFU. Membro do Conselho Consultivo da Revista Olhares & Trilhas (1518-2851) - ESEBA/UFU - Uberlândia - MG e da Revista Cadernos Camilliani - Cultura, Sociedade e Educação ((1518-0395) do Centro Universitário São Camilo - Cachoeiro do Itapemirim - ES. Experiência na área de Arte, com ênfase em Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: Arte Visual, Ensino de Arte, Arte Contemporânea, Educação,

Leitura de Imagem e em História como pesquisadora sobre a História da Cidade. Artista Visual com ênfase em fotografia, pintura e retratos em mosaico.

**MOAN LISA**

**(NORTH LIBERTY, EUA)**

moanlisa@moanlisa.com

I began creating visual artwork on a daily basis shortly after the death of my four year old son, Gabriel. I have no formal training in art beyond high school. My main medium is the postal system; I'm a mail artist and have played with many different formats within that system. The other artistic medium I favor is digital collage, for this I mainly use the free program Gimp. I write poetry and have been doing it regularly since I was nineteen years old.

.....

**NORBERTO STORI**

**(SÃO PAULO-SP, BRASIL)**

nstori@uol.com.br

Professor Universitário; Pesquisador em Artes; Artista Plástico. Livre-Docente pelo Instituto de Artes da UNESP e Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Membro da Associação Profissional de Artistas Plásticos- APAP.

.....

**PUÑAL**

**(JAÉN, ESPAÑA)**

punalarteria@hotmail.com

Artista multidisciplinar y formador ocupacional, con más de 25 años dedicado al mundo de las artes plásticas, inquieto a la vez que comprometido e implicado con la sociedad que me ha tocado vivir, utilizo el arte como herramienta de transformación de la sociedad. He formado y Formo parte de entidades y proyectos que hermanan, forman y afirman al

individuo como único e irrepetible (Federación Nacional Arte y Discapacidad, Asociación Cultural Innovart, Asociación Social y Cultural en Pro de la Discapacidad La Integral, Asociación Cultural “Domine Cabra”, Grupo Ákaro, Componente del grupo “En”, , Proyecto Acoger y Compartir...etc.

.....  
**RENATA SOLIMINI**

**(ROMA, ITALIA)**

renata.solimini@gmail.com

(1969, Roma). Since childhood I have been passionate about painting and drawing, also attending additional courses in art at school. After high school graduation in classical studies, I studied Chinese language and literature at the Sapienza University of Rome.

During the academic year in China (Nanjing Normal University, Jiangsu), I studied painting and calligraphy with traditional masters Yang Haocheng and Zhou Yufeng.

Back in Italy, I graduated in 1995 with a thesis on theories and debates on possible relationships between ancient writings (Chinese, Egyptian hieroglyphic and Sumerian cuneiform) from XVII century to the beginning of the XX.

These studies have significantly influenced my artistic inspiration. Since then, over the years I have been participating in several collective exhibitions in Italy.

In 2013 I participated in the 40° Sulmona International Contemporary Art Prize, invited by the Professor and Art critic Giorgio Di Genova, who wrote a critical commentary on the art prize catalog. This invitation has been renewed for the 2014 edition.

.....  
**RITA DEMARCHI**

**(SÃO PAULO-SP, BRASIL)**

ritademarchi@hotmail.com

Artista, peregrina, professora de arte no IFSP. São Paulo/SP.

.....  
**RAÚL ALBANECE**

**(GUALEGUAYCHÚ, ARGENTINA)**

[raulalbanece@gmail.com](mailto:raulalbanece@gmail.com)

Nació en Gualeguaychú, donde reside actualmente. Es escenógrafo egresado de la Universidad del Salvador.

Expone en forma permanente en muestras individuales y colectivas desde 2001; y se desempeña como curador desde 2006. Sus obras figuran en Museos y colecciones privadas de Argentina, Brasil, España, Estados Unidos de América, Francia, México y Grecia.

En una de sus más importantes series, “La letra con sangre entra”, utilizó su propia sangre para pintar gran parte de sus obras. Se destacan su serie de laberintos y de clonación humana en las cuales parece llamar la atención sobre la incertidumbre del hombre masificado.

Ha realizado importantes trabajos en el Carnaval de Gualeguaychú, fue Director General de la comparsa “Papelitos” y diseñador de “O’Bahía” de Gualeguaychú. Fue Director General de la comparsa “Colibrí”, de Paraná (Entre Ríos); Director de Realización de Tocados y Espaldares de la comparsa “Mirú Mirá”, de 25 de Mayo (Buenos Aires); y diseñador de la comparsa “Tová ra Angá”, de Curuzú Cuatiá (Corrientes).

Entre 1984 y 2003 fue Diseñador y Director de realización de carrozas para la Fiesta Nacional de Carrozas Estudiantiles de Gualeguaychú, habiendo obtenido varios premios.

Es docente en el Profesorado de Teatro (UADER); en el Profesorado de Artes Visuales (ISPED) de Gualeguaychú; es investigador en artes en la Universidad Nacional de Tucumán; y cursa la Maestría en Teatro, mención Diseño Escénico en la Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires.

así como en simposiums internacionales de arte desde 1987. Instituciones públicas y privadas han incorporado sus obras, por la que ha recibido premios y reconocimientos.

Algunas de sus becas de investigación y estancia de investigación y artista-en-residencia.

**ZULLY ALDANA**

**(BOGOTÁ, COLÔMBIA)**

zueinternacional@yahoo.com

Profesora de Artes Plásticas de la Institución Educativa Distrital Heladia Mejía. Egresada de la Universidad Pedagógica Nacional, con especialización en Pedagogía del Folclor de la Universidad Santo Tomás , en Informática Educativa de la Fundación universitaria Los Libertadores y Gerencia de Instituciones Educativas de la Universidad del Tolima. Se ha desempeñado como docente durante 20 años en los niveles de educación básica secundaria y media en el sector público, liderando diferentes proyectos para impulsar el talentos de jóvenes artistas y promover las TIC para la enseñanza de la historia del Arte colombiano en su blog de recursos educativos <http://zullyartecolombia.blogspot.com.co/>. Su obra más reciente "Las Musas del Arte Colombiano" creación colectiva que tuvo reconocimiento en el Festival Artístico Escolar-FAE 2015 de la Secretaría de Educación.

.....  
**TULIO RESTREPO**

**(MEDELÍN, COLOMBIA)**

tulio.restrepo@gmail.com

(1958) Artista e Diseñador Gráfico Universidad Pontificia Bolivariana. Magister Artes Plásticas y Visuales Universidad Nacional de Colombia. Vive y trabaja en Medellín – Colombia.

Exhibe Individual y Colectivamente desde el año 1978 hasta el presente. Docente Universitario en programas de Arte, Diseño, Comunicación y Publicidad. Columnista en Escáner Cultural, Revista de Arte Contemporáneo y Nuevas Tendencias. Columna Análogo - Digital <http://www.escaner.cl>

Trabaja y colabora en la red Internacional de Arte Correo, Arte Postal o Mail Art desde el año 1982 hasta el presente en numerosas exhibiciones a través del mundo en estudios, museos, galerías, bibliotecas y bienales.

.....  
**YOLANDA SPÍNOLA-ELÍAS**

**(SEVILLA, ESPAÑA)**

yspinola@us.es

Doctora y licenciada en Bellas Artes en Escultura así como en Grabado y Diseño por la Universidad de Sevilla, donde es docente. Máster Internacional en Sistemas Interactivos (MECAD/Universidad Ramón Llull, 2005); Magíster en Teoría y Práctica de las Artes Plásticas Contemporáneas (UCM, 2006) y Magíster en Comunicación y Crítica de Arte (UdG, 2008-09).

Además de sus trabajos teóricos y artículos relacionados con el arte, ha participado en exposiciones individuales y colectivas

# COMISSÃO DE SELEÇÃO

**DANIEL MORAES BOTELHO**

**(PELOTAS-RS)**

danieldemoraesbotelho@gmail.com

(1967, Pedro Osório-RS). Graduado em Geografia – Bacharelado (1997) e Mestre em Educação Ambiental (2006) ambos pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Professor dos cursos de Turismo e Pedagogia da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Também atua na coordenação executiva do Laboratório de Acervo Digital da UCPel.

.....

**FULVIO FLORES**

**(PETROLINA-PE)**

fulvio.flores@univasf.edu.br

(1974, São Paulo-SP) Bacharel em Comunicação Social – Cinema (1998) pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), Licenciado em Letras (2009), Mestre e Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês (2008 e 2013, respectivamente) pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). É editor responsável da Extramuros - Revista de Extensão da UNIVASF, coordena o projeto de extensão Narrativas e Visualidades e representa a universidade junto à SESu-MEC como coordenador do programa Idiomas sem Fronteiras.

.....

**GUILHERME ALTMAYER**

**(RIO DE JANEIRO-RJ)**

galtmayer@gmail.com

(1972, Porto Alegre-RS). Graduado em Administração - habilitação empresas (1994) pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Pós-graduado em Marketing (2001) pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM RJ). Pós-graduado em sócio-psicologia pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-SP). Mestrando em Arte e Design pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio). Também atua em performance, fotografia e design gráfico.

.....

**IVANA NICOLA**

**(PELOTAS-RS)**

ivnicola@gmail.com

(1957, Pelotas-RS) Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Doutorado em História da Arte pela Universidade de Barcelona (UB). Atualmente é professora associada IV da Universidade Federal do Rio Grande. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em História da Arte e Ensino da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: cidade, arte, cultura e imaginário.

**JACQUELINE ROGERIO CARRILHO EICHENBERGER**

**( FLORIANÓPOLIS-SC)**

jacque.carrilho@gmail.com

(1964, Petrópolis-RJ) Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental/PPGEA da Universidade Federal do Rio Grande/FURG. Doutoranda na modalidade Sanduich no Departamento de Teoría da Educación, Historia da Educación e Pedagogía Social da Universidade de Santiago de Compostela - Espanha. Mestre em Educação Ambiental. Graduada em Filosofia pela Universidade Católica de Brasília. É gestora de Conflitos em Direitos Humanos pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos - SNDH/Governo Federal. Gestora em Educação Ambiental/Ministério da Educação - MEC/Ministério do Meio Ambiente/MMA. Pesquisa a Filosofia da Educação, sobretudo da educação ambiental partindo da filosofia Hermenêutica para a compreensão das sociedades humanas contemporâneas. Pesquisa a Filosofia do século XX com ênfase na filosofia de Heidegger e de sua contribuição estética e existencial na compreensão das relações entre ser humano e natureza. Atuou como técnica executora de projetos de gestão ambiental na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pará. Coordenou projetos de construção de agenda 21 local no Sul do Brasil e projetos voltados a Ecologia Política com comunidades quilombolas, ribeirinhas e indígenas na região amazônica/PA. Encontra-se vinculada a dois grupos de pesquisa que são eles: Grupo de Estudos de Fundamentos da Educação Ambiental e Popular/ FURG e Grupo de Estudos da Complexidade - GEC/ junto a Universidade Federal do Rio Grande - FURG - Brasil. Atualmente encontra-se vinculada ao Grupo de Investigación, Pedagogía Social e Educación Ambiental - SEPA junto a Universidad de Santiago de Compostela - Espanha. Membro Editorial da Revista de Educação Ambiental/REMEA/PPGEA/FURG

.....

**JEFF KEESE**

**(SÃO PAULO-SP)**

jeffersonkeese@gmail.com

(1968, São Paulo-SP) Arquiteto graduado pela FAU-USP com experiência em produção cultural e expografia. Desde 2008 é sócio da a2e-arquitetura do espaço expositivo. Foi coordenador de montagens e acervo da Galeria Fortes Vilaça de São Paulo (2001-2002), coordenador de produção e montagem das exposições itinerantes Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas entre 2005 e 2013 e consultor da publicação e site, Mapa das Artes. Atua como arquiteto em projetos DE reservas técnicas, reformas de espaços expositivos e galerias, e projetos de exposições.

.....

**LUCIANE GOLDBERG**

**(FORTALEZA-CE)**

lugoldberg@hotmail.com

(1975, Rio Grande-RS) Graduada em Educação Artística - Licenciatura Plena com habilitação em Artes Plásticas (1999) e Mestre em Educação Ambiental (2004), ambos pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG - RS. Professora Assistente da Universidade Federal do Ceará - Departamento de Teoria e Prática de Ensino - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora de Tutoria do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância, da UFC - UAB. Doutoranda em Educação Brasileira - Universidade Federal do Ceará. Experiência na área de Educação, com ênfase em Arte- Educação e Educação Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: educação ambiental, educação, arte-educação, educação estética e educação a distância.

.....

**SARAH HALLELUJAH**

**(JUAZEIRO-BA)**

sarahallelujah@gmail.com

(1979, São Paulo-SP) Artista Visual, Mestre em Processos Criativos nas Artes Visuais. Professora de cerâmica, Performance e Mídias da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Vem participando de diversas exposições individuais, coletivas e Salões de arte, sendo premiada em 2008 no Salão de Artes Visuais de Itabuna, com o prêmio Fundação Cultural do Estado da Bahia. Já realizou três exposições individuais: a primeira em 2004 intitulada Cicatrizes e Incisões, em 2007 na Galeria Solar Ferrão em Salvador/Ba intitulada Entre Pedras e Corpos e a última em 2010 Matéria Efêmera na galeria ACBEU/Ba que fez parte da sua pesquisa de mestrado. Em 2010 participou da II Trienal de Luanda em Angola. Em 2013 fez parte da Exposição Coletiva CARTÁLOGO na Biblioteca Nacional do Chile, Santiago/Chile, onde foram apresentados livros de artista. Pesquisa técnicas cerâmicas, fotografia, vídeos e diálogos entre arte, natureza, território e sociedade.

.....



PARTICIPANTES

## 52 ARTISTAS/DOCENTES PARTICIPANTES PROJETO

### ARGENTINA

Ana Teruel

#### **Emília Demichelis**

Graciela Marta Alfonso

Marcela Giuffrida

Marcela Peral

#### **Raul Albanece**

Rossana Münger

### BRASIL

Aline Letícia Machado

#### **Almir da Silva**

Cláudio Azevedo

Fernanda Antônia

Hugo Pontes

#### **Léa Zumpano**

Lionizia Goyá

#### **Mafaldo Jr.**

Mara Rúbia Colli

#### **Marcos Rizolli**

Maria Guilhermina

#### **Marileusa Reducino**

MariliaS

#### **Norberto Stori**

#### **Rita Demarchi**

Roberto Keppler

Rosemary Silva

Tchello D´Barros

Tiago Menezes

Umbelina Barreto

Val Fogo

Vanessi Reis

### COLÔMBIA

Maria Isabel Patiño

#### **Tulio Restrepo**

#### **Zully Aldana**

### ESPAÑA

#### **Alfonso del Río**

Alfonso Infantes

#### **Ángeles Saura**

Beatriz Burgos

Carlos Cuenllas

#### **Imaculada del Rosal**

#### **José María Días Ligüeri**

#### **Luis Fores**

Montserrat Ansótegui

Raquel Martin Contrera

#### **Puñal**

Toni Asensio

#### **Yolanda Spínola-Elías**

### ITÁLIA

Francisco Aprile

#### **Luigia Cardarelli**

#### **Renata Solimini**

Roberto Scala

### ESTADOS UNIDOS

Feedthefish

#### **Moan Lisa**



**ALFONSO INFANTES**  
Jaén (Espanha)

*Signos*

Fotografía digital. Fotomontaje

Múltiples mensajes, signos y estímulos nos rodean e intentan conformar nuestra conducta y nuestra vida en general: religiosos, publicitarios, propagandísticos ... ¿A qué nos ligan, a qué nos vinculan? A todo y a nada. De ahí nuestras inseguridades y nuestras contradicciones. ¿Pero no dicen que nos hacen más libres?



**ALINE LETÍCIA MACHADO**  
Porto Alegre - RS (Brasil)

*Alma*  
2015

Obra tridimensional, dois cubos de dobraduras de papel em procedimentos mistos, 21cmx21cm. Fotografia e manipulação digital da autora.

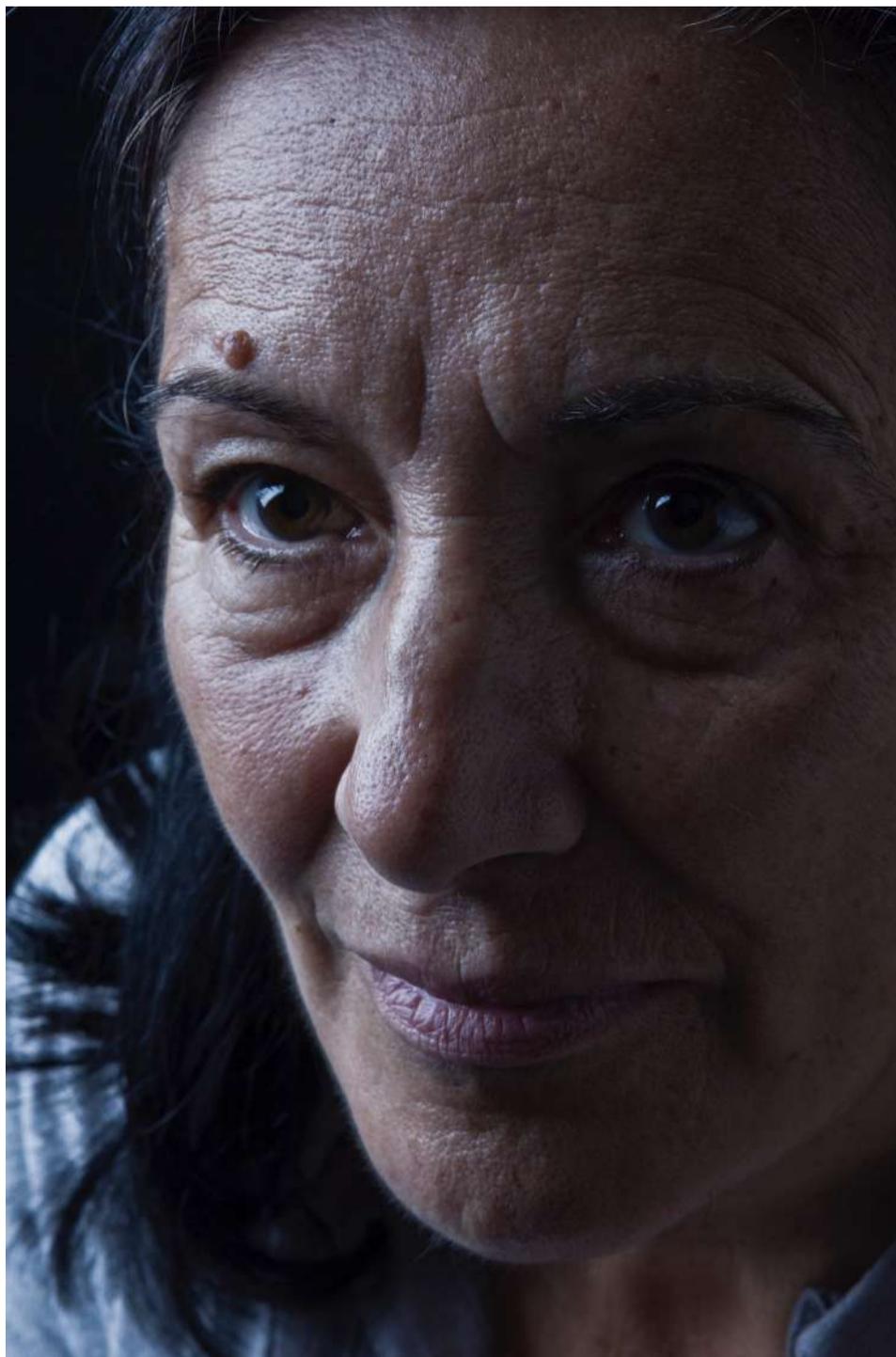
A obra se refere a uma série de autorretratos realizados em cubos criados a partir da observação de sua própria face. As imagens digitais se tornam vórtices suspensos a rodear um imaginário atravessado pelos próprios limites das margens em diálogo com os vermelhos. Extrapolase a repetição tentando criar uma relação entre os vários “eus” ao fazer sentido na brincadeira de um “jogo de dados”. Através da obra ocorre uma constante perseguição de qual face é a certa, em qual curva se encontra, em qual forma se está. A pergunta fica no ar, em que sentido? Religare é um ponto de partida da construção complexa de um sujeito, entre idas e vindas no espaço e no tempo e congelado como imagem.



**ANA POBO CASTAÑER**  
Teruel (Espanha)

*Look*

Fotografia



**BEATRIZ BURGOS**  
(Espanha)

*El reflejo*

Fotografia digital



**CARLOS CUENLLAS**  
León (España)

*Nuremberg*

Fotografía

"Nuremberg" es una intervención de Carlos Álvarez Cuenllas , realizada en un parque de Nuremberg, Alemania en la que se juega con la perspectiva situando en primer plano una cruz realizada con piezas de fontanería de PVC y cobre, contrastando con un fondo desenfocado en el que podemos ver una iglesia. La cruz puede representar los 4 elementos: Tierra, agua aire y fuego , los 4 puntos cardinales y la unión entre lo divino y lo humano . Para muchos la cruz simboliza valores como el amor y el perdón.



**CLÁUDIO AZEVEDO**  
Rio Grande (Brasil)

*Violuz*

Fotografia digital

Somos capazes de religar a plasticidade da luz à imagem do violão? *Violuz* refleti o interesse do autor pelas Artes Visuais e a Música. Interfaces visuais criadas com o tempo de exposição prolongado indicam um espectro luminoso que remete às frequências sonoras propagadas e aos níveis quânticos de novos saberes. Integrar diferentes áreas do conhecimento com experiências estéticas são fundamentais na superação das estanques fronteiras que limitam a humanidade às perversas armadilhas antropocêntricas.



**FEEDTHEFISH.US**  
(EUA+Itália)

*Time travel from Italia*

Técnica mista, colagem digital



**FERNANDA ANTÔNIA DA  
SILVEIRA**  
Vitória - ES (Brasil)

*Apagamento da pichação*

**Fotografia**

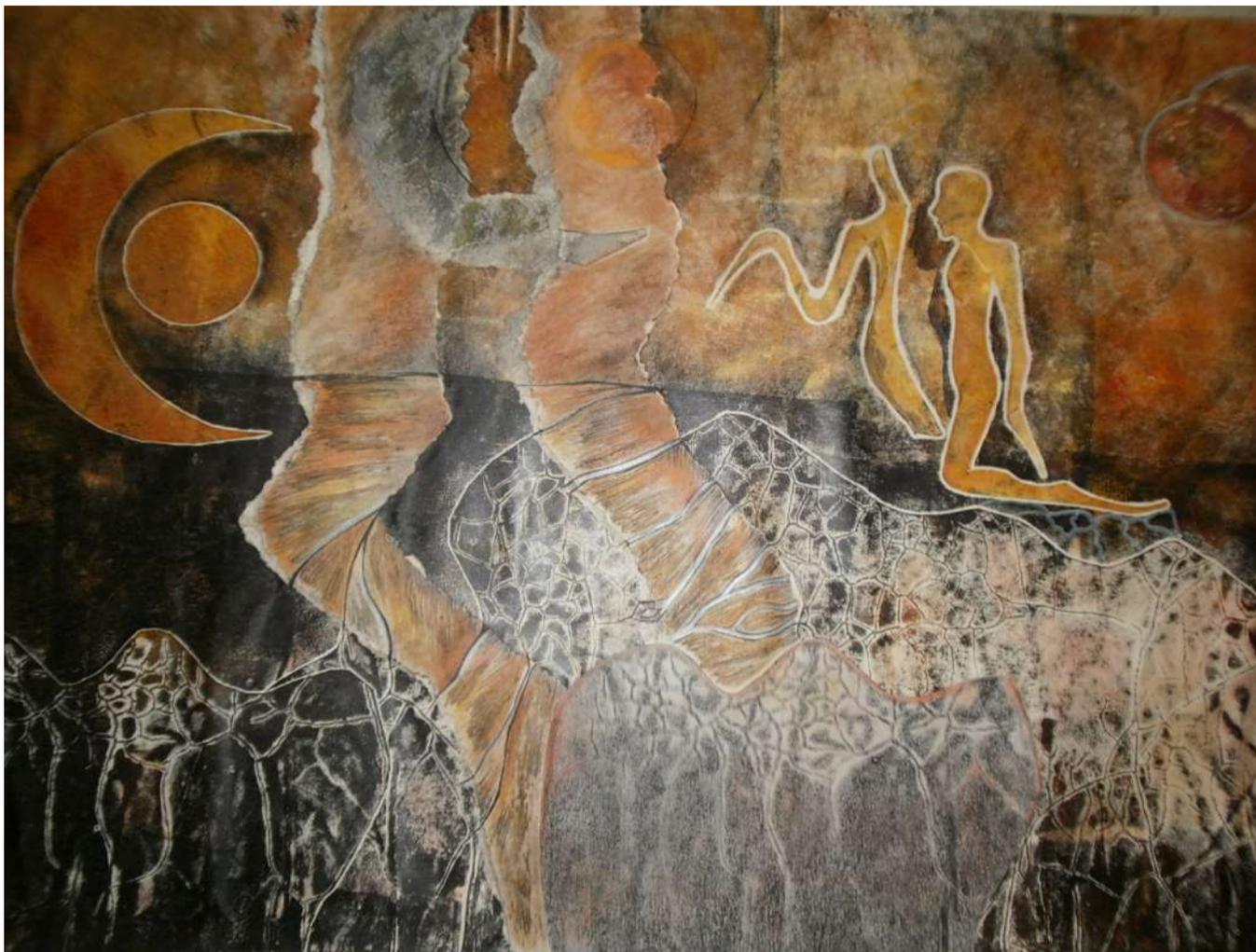
Este trabalho apresenta uma pichação que foi fotografada no espaço Centro de Vitória, localizado no Estado do Espírito Santo (ES), Brasil. O objetivo é mostrar a apropriação fotográfica dos espaços urbanos que foram pesquisados durante a monografia do curso de Artes Plásticas. Apresentamos a fotografia para evidenciar o processo de apagamento da pichação. O governo do Estado solicitou à prefeitura que limpasse as ruas, prédios etc., a fim de retirar as inscrições do espaço público. Eles limparam as paredes, mas o resíduo continua porque deixaram a parede manchada e com uma estética desagradável. Eles retiram a pichação "A arte foi comprada, foi mesmo", que estava inserida no Teatro Carlos - ES. Esse espaço limpo e sem pichação não mais pertence ao meio de subversão e transgressão, e sim ao espaço de contaminação estética, aonde podemos produzir e apropriar de imagens contidas no nosso cotidiano, e transformando-as em arte para enunciar o caos social. Além disso, nós julgamos como nos convém a imagem do espaço urbano.



**FRANCESCO APRILE**  
Caprarica di Lecce (Italia)

*Migranti Feriti Disertare il  
Linguaggio*

Fotografia



**GRACIELA MARTA  
ALFONSO**  
Buenos Aires (Argentina)

*Galaxia Extrema*

Grabado: Monocopia, obra  
integrada también con collage  
ensamblado de la monocopia.  
Estampación a color gráfica y

El hombre como unidad frente al cosmos, expandiendo su conciencia más allá de los límites del universo.

# Orat̄iō

## KYRIELEIÇÃO

Hugo PONTES  
Poços de Caldas – MG  
Brasil

**HUGO PONTES**  
Poços de Caldas-MG (Brasil)

*Oratio*

Poesia visual



**LIONIZIA GOYÁ**  
Caçu - GO(Brasil)

*Imergir em sentimentos*

Fotografia manipulada

Em um túnel de vida e sentimentos adormecidos, pela fé religiosa, ressurge, neste trabalho. Um amargor de infância primeira. A essência aflora em sentimentos de dor e mistérios ocultos. Infância única. Recheada de sonhos infame de pesadelos juvenis. Hoje reconhece, nas mãos da imagem, os pesadelos de outrora. Mãos humanas disformes e amedrontadoras. Anteriormente, sentimentos acalmados por “rezas” e “bênçãos” por fé cristã. Esta mesma fiúza não foi capaz de afastar o mau da pequena criança. Viveu vários abusos. Conviveu com a angústia e impotência de atropelo imundo. Este trabalho aflora emoções doentias. Guardadas em segredo de alma atormentada por invasão de mãos humanas/desumanas, que defloraram um corpo juvenil puro. Há aproximadamente 12 anos a artista trabalha na série “Eu sou quem sou” (pintura em tela) que tem como primeiro trabalho, exatamente a referência desta obra. Uma releitura, após tantos anos, com força singular de significados e profundidade:  
- Um amargor de sombras ocultas repleto de dor e desejos – emerge!



**MARA RÚBIA COLLI**  
Uberlândia - MG (Brasil)

*Perfume de Jasmin*  
2016  
Fotografia

“Perfume de Jasmin” retrata um fragmento da Paróquia São Francisco de Assis, localizada no Bairro Tubalina, em Uberlândia-MG, Brasil. Trata-se de uma fotografia do ano de 2016 que revela a imagem de São Francisco de Assis, em um gesto de oferenda e doação conectados com o crucifixo em direção aos céus. Humildade, sabedoria, sintonia com os animais, com a natureza e o amor ao próximo ditam a existência deste santo no século XIII. Na contemporaneidade os seres humanos se demonstram individualistas e exibicionistas, portanto, relembrar as ações e a história de São Francisco de Assis remetem às reflexões para o diálogo entre o sagrado e o profano.



**MARCELA GIUFFRIDA**  
Uberlândia - MG (Brasil)

*Experiencia Religiosa*

Fotografia digital editada

La magia.

El entrecruzamiento.

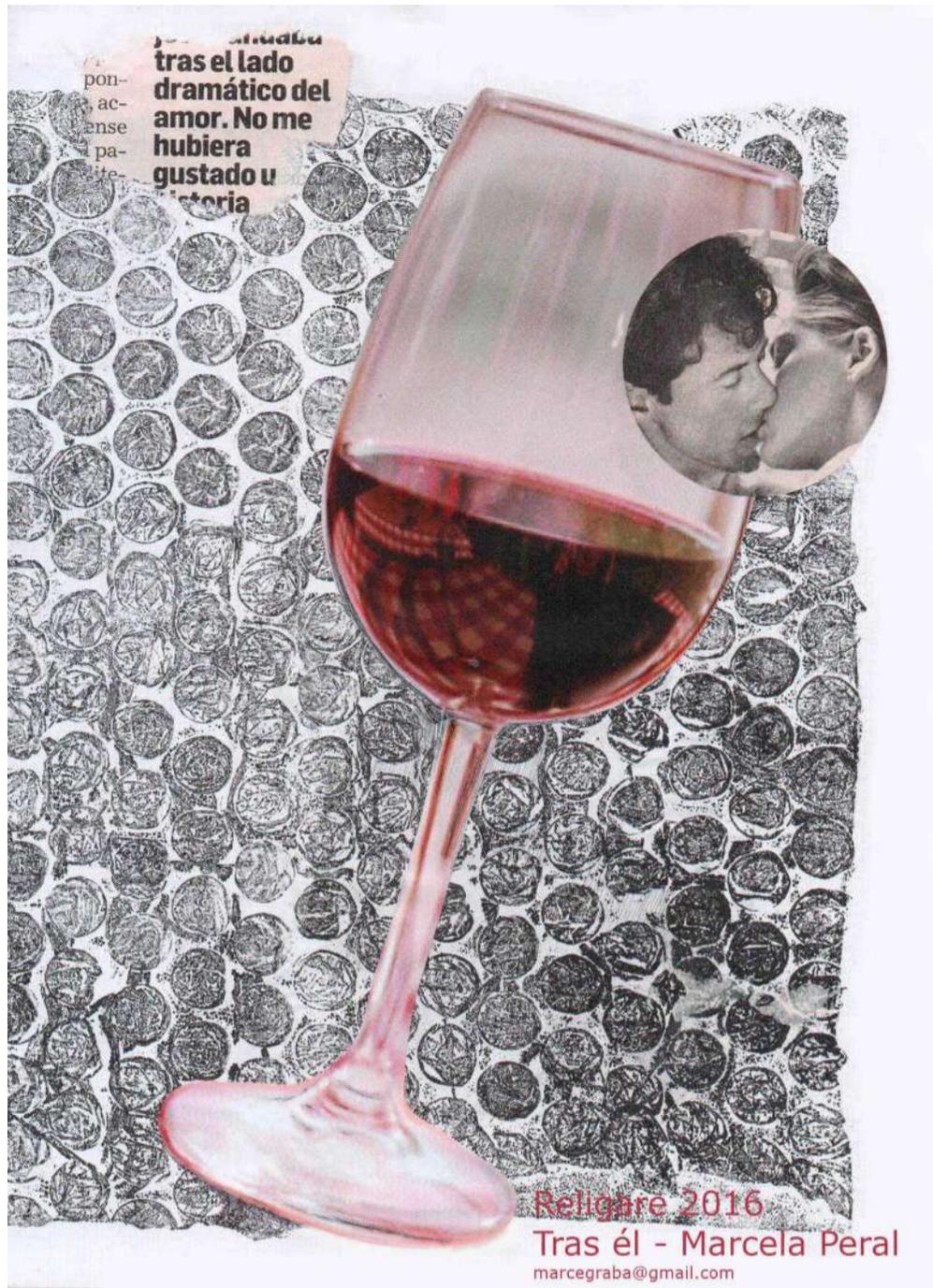
Miradas curiosas

miradas expectantes,

miradas perdidas,

casi como una experiencia religiosa se suceden en un mismo tiempo.

En un mismo escenario ...



**MARCELA PERAL**  
Rosario (Argentina)

*Trás Él*  
2016

Retoque digital a partir de una obra con estampación y collage.

En primer plano la copa de vino tinto se asocia al ritual de la consagración, vino/sangre de Cristo en la religión católica. Considerando al vino como elemento de celebración, de reunión, el cristal refleja un mantel tendido sobre la mesa familiar. La pareja se une en un beso/brindis en la parte superior de la copa reforzando la comunión de los amantes.



**MARIA GUILHERMINA**  
Uberlândia - MG (Brasil)

*Encontro*

Fotografia

O registro se deu a partir de um passeio fotográfico por um galpão abandonado na estação ferroviária desativada na cidade de Araguari/MG, revelando uma cortina d'água da chuva que invadia o espaço, estabelecendo um diálogo atemporal com ambiente.

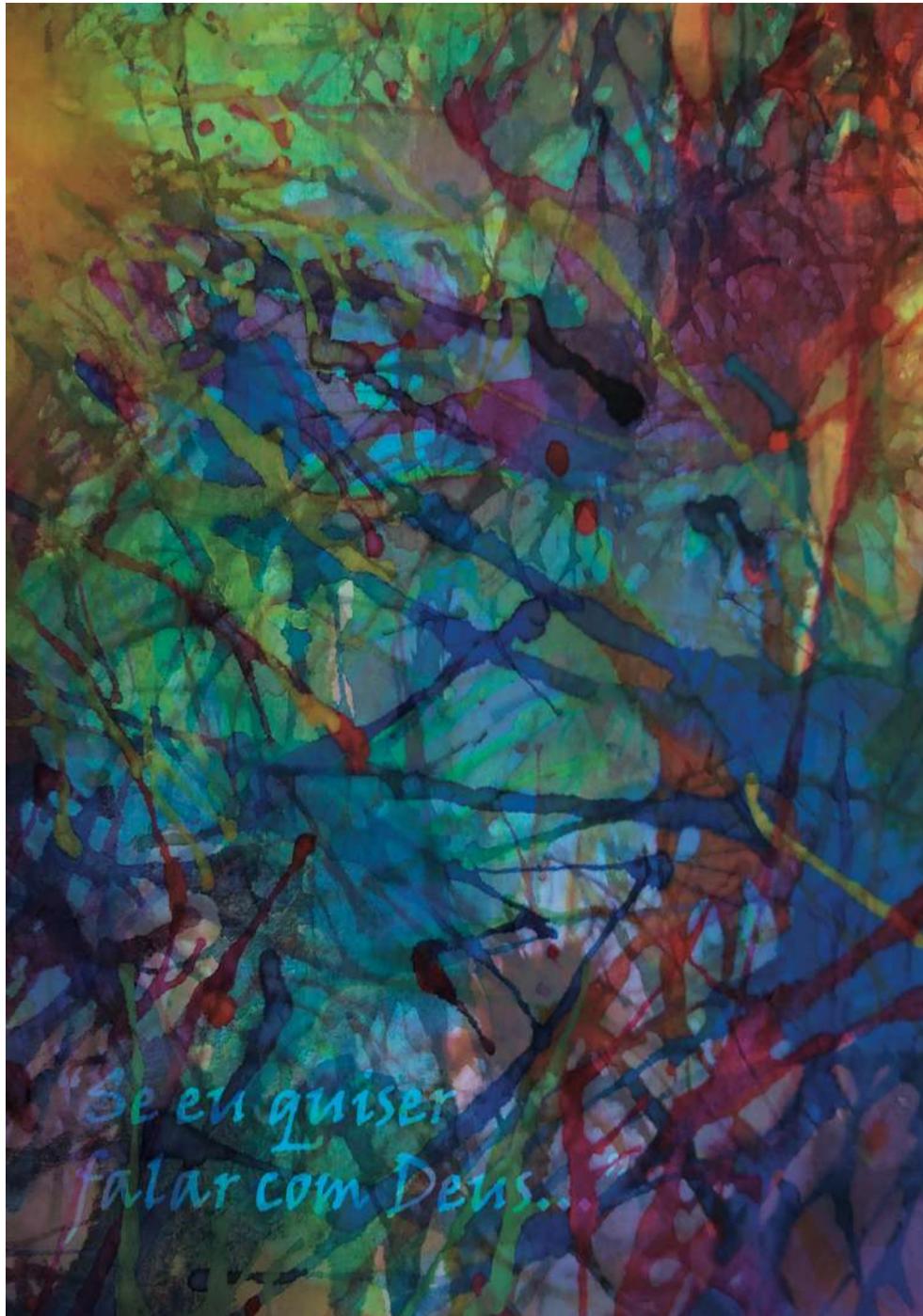


**MARIA ISABEL PATIÑO**  
Bucaramanga (Colômbia)

*Eterna-siente*

Desenho e lápis de cores  
420 mm x 297 mm

Somos eternos enquanto o fogo faz cócegas nos nossos pés com o seu caminhar efêmero de segundos: a respiração nos contém umas últimas pesares, os lamentos não conhece de louvores solares, as pátrias são fissuras que gritam quando acariciam suas cabeças, e a eternidade ainda nos continuará permeando os ossos com falhas engomadas nas consciências.



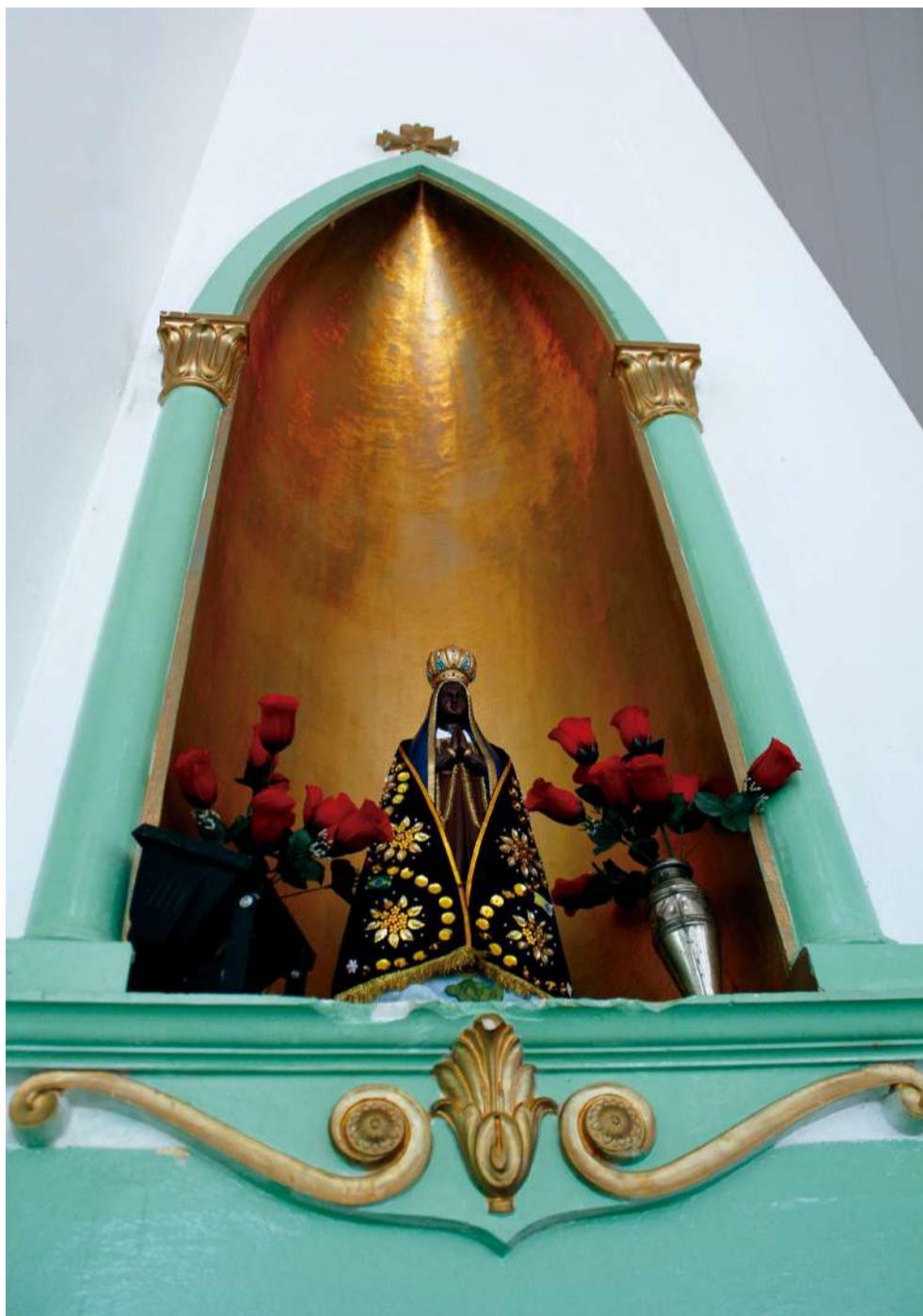
**MARILIAS**  
Canoas - RS (Brasil)

*Se eu quisesse falar com Deus...*

Pintura em aquarela manipulada digitalmente

Religio  
Relegere  
Religare  
Religião  
Nada disso importa  
Se eu, verdadeiramente  
"... quisesse falar com Deus..."

*Se eu quisesse falar com Deus* - música de Gilberto Gil



**MARISTELA BIGULIN**  
Uberlândia - MG (Brasil)

*Mãe Negra*

Fotografia

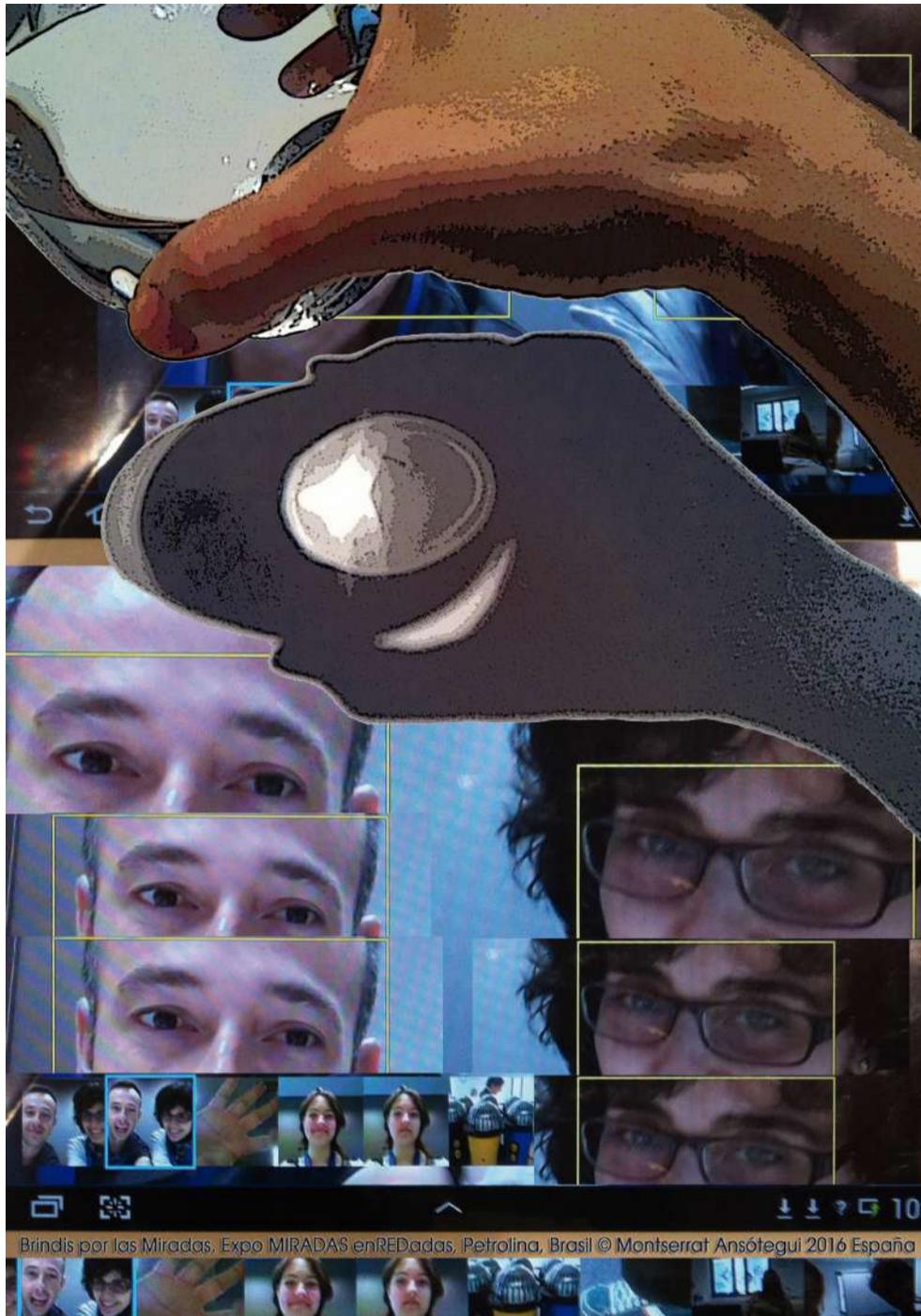
A imagem fotográfica manipulada no tamanho 29,84 cm x 42 cm foi registrada na igreja de Santa Rita na cidade de Estrela do Sul – MG – Brasil, no inverno de 2015. Ela retrata um nicho que remete aos oratórios de seus devotos que se encontra na lateral da nave mãe do templo.

Uma das santas que tem maior devoção no país, presente na maioria das igrejas católicas brasileira. Imagem negra, descoberta no Brasil por pescadores em 1717, na época das capitânicas hereditária em que a escravidão no país estava forte.

Padroeira em uma nação onde escravos não eram permitidos aproximar-se de imagens santificadas e igrejas, mas o povo negro sofria nas mãos dos donos das terras. A “Mãe negra” veio para dar uma lição de vida e amor ao próximo libertando as correntes do escravo Zacarias que havia sido preso.

Coberta por seu manto aveludado em azul que simboliza o céu. Este que nos fala que a Mãe Negra está no céu, diante de Deus. Os bordados em dourados que adornam o manto simbolizam a realeza e que nos lembram de que a Nossa Senhora é rainha do céu e da terra. A bandeira do Brasil bordada no manto simboliza que ela é a Padroeira do Brasil. A bandeira do Vaticano nos lembra de que a Virgem Maria é Mãe da Igreja.

Ao centro e o interior dourado se afasta da ideia de ornamento, ligando-se ao sagrado, algo majestoso, brilha como a lua, refletindo a luz do sol, que é verdadeira fonte de vida, de luz e de calor. A cor dourada protege e dá simultaneamente acesso ao coração do ser.



**MONTSERRAT ANSÓTEGUI**  
La Rioja (España)

*Brindis por las Miradas*  
2016  
Fotografía e Infografía

Miradas, Arte, Justicia, Diversidad, Educación, Enredadas, Cultura, Sociedad, Alma, Investigación, Pensamiento, Proceso, Creatividad, Comunicación, Multidisciplinar, Visual, Intercultural, Búsqueda, Adaptación, Colaboración, Relación, Comprensión, Belleza, Contexto, Positivo, Interacción, Tú, Intercambio, Complicidad, Expresividad, Concepto, Reflexión, Vivencia, Cambio, Implicación, Yo.



**RAQUEL MARTIN  
CONTRERA**  
Madri (Espanha)

*Mirada*

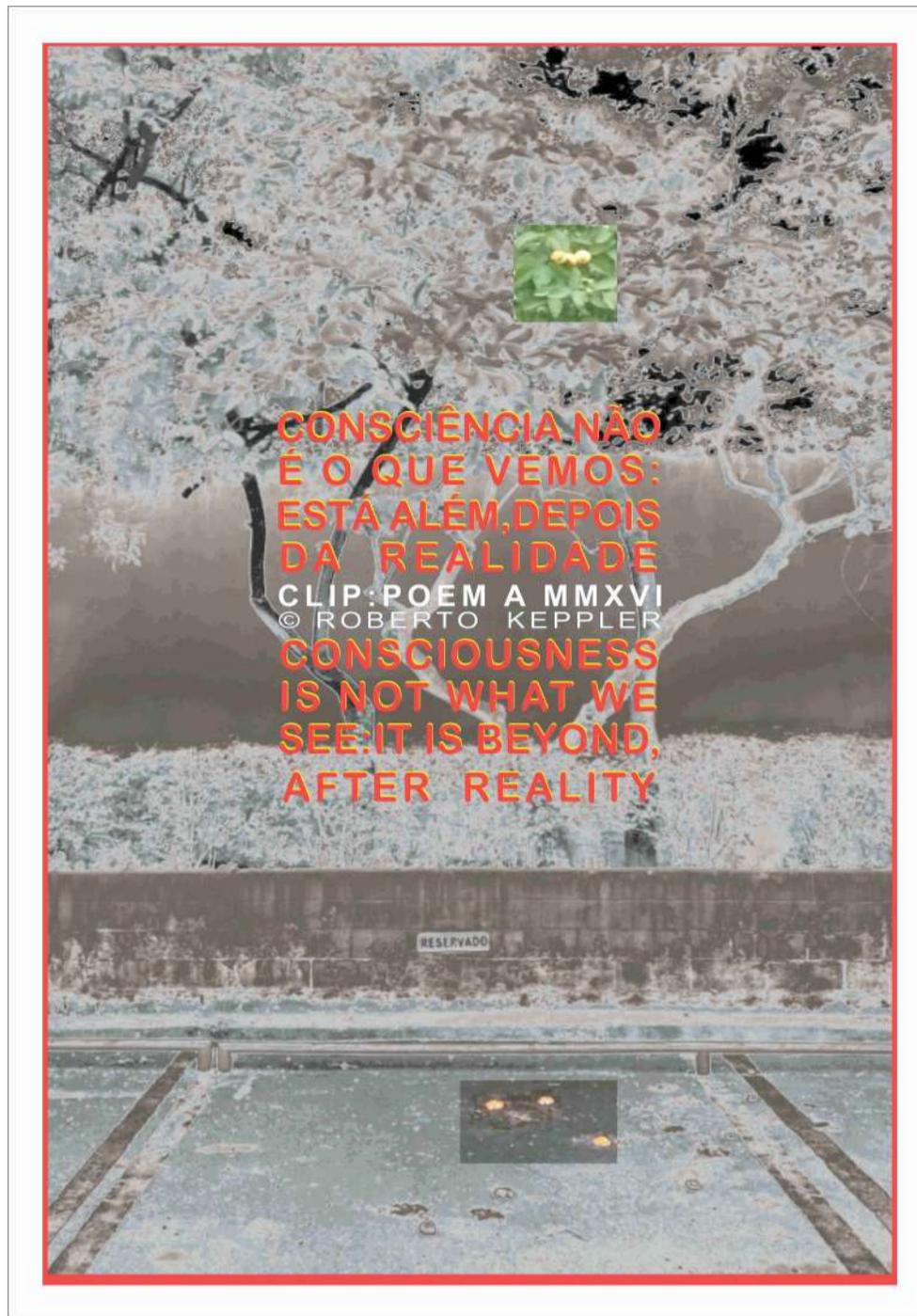
Fotografia

Una mirada a través de una máscara, reja que me deja ver pero no traspasar. Puedo ver lo que podría llegar a conseguir pero no lo puedo alcanzar.

Metáfora de las barreras que impiden a las mujeres llegar a la deseada igualdad de género, nos dejan avanzar pero no llegar a la igualdad.

En muchos países no es un problema de igualdad sino de libertad.

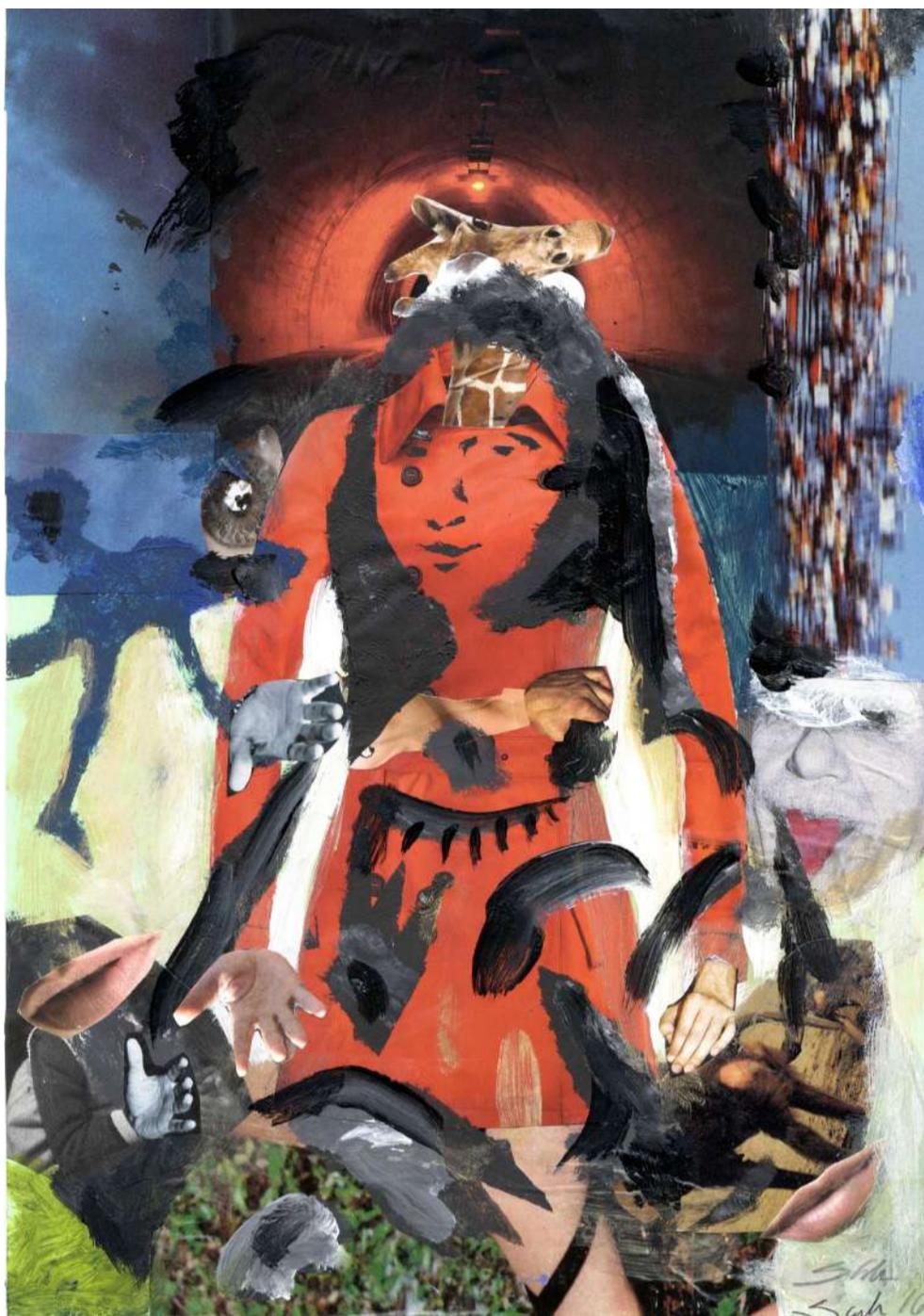
Reivindico la igualdad de géneros en concepto de justicia social, volver a unir no separar a hombres y mujeres.



**ROBERTO KEPPLER**  
São Paulo - SP (Brasil)

*Realidade não é o que vemos*

Poesia visual



**ROBERTO SCALA**  
Massa Lubrense (Itália)

*Gioconda*  
2016  
Acrílico e colagem



**ROSEMARY SILVA**  
Rio Grande - RS (Brasil)

*Transformice*

Fotografia

Uma visão de potencial infinito.

Contemplar a grandiosidade, o milagre e a singularidade da água.

Bolhas representando a mente inconsciente com uma associação as exterioridades psíquicas do ser, um símbolo energia, vitalidade e sabedoria.

A prática de visualização indica que, permitindo expor-se, na medida em que, aumenta o espaço ocupado, diminui o espaço usado por outras coisas.

Um grande espetáculo artístico, com pontos de habilidades fascinantes, enfim, o poder da vida e potencialidade do amor. Total e absolutamente aceito em si, como em um sonho, penetrado em seu corpo.

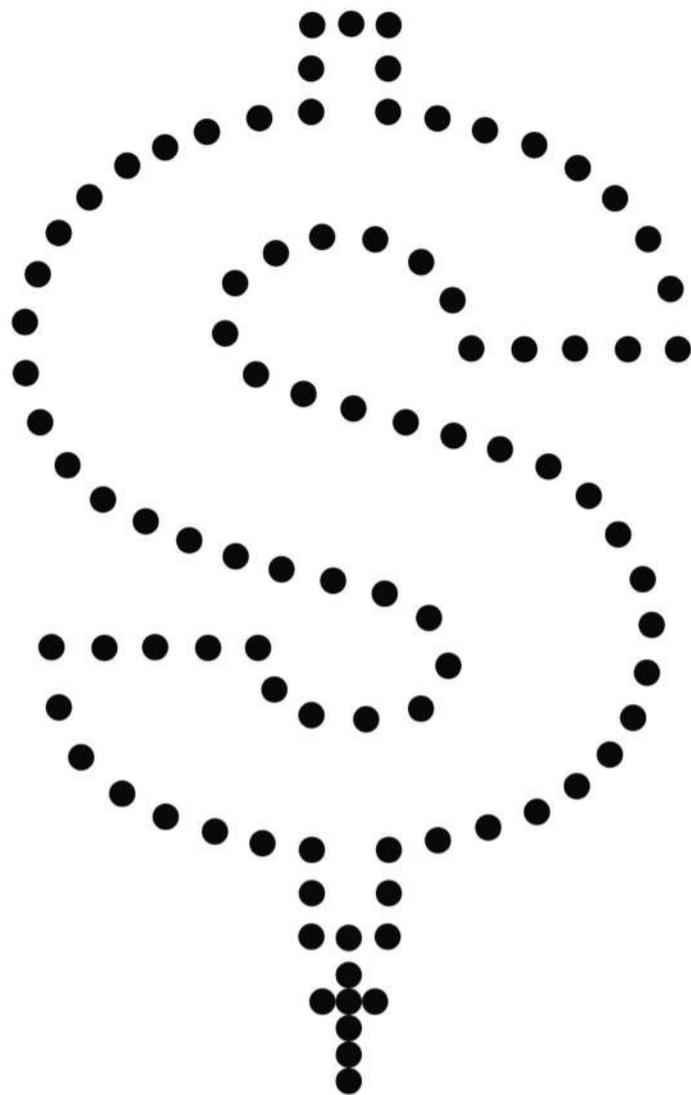


**ROSSANA MUNGER**  
Santa Fe (Argentina)

*Una Parte, Un Todo*

Colagem de papel

Cada persona con sus pesares y sus deseos forman esta imagen de MARIA que aunque tiene muchos nombres diferentes en cada lugar del mundo, guarda siempre la misma esencia, es MADRE.



**THELLO D'BARROS**  
Rio de Janeiro - RJ (Brasil)

*Adoração*

Infogravura

A infogravura “Adoração” é um poema visual em P&B que propõe uma discussão da monetização da fé, numa tensão entre ícones tão presentes nas sociedades contemporâneas: por um lado temos um cifrão do capitalismo e por outro uma cruz das religiões de matriz cristã, numa época de crises, seja das instituições religiosas, seja da economia de mercado ou mesmo de uma verdadeira religião com a esfera espiritual.



**TIAGO MENEZES**  
Petrolina - PE (Brasil)

*Sem título*

Pintura



**TONI ASENSIO**  
Granada (España)

*Torres que buscan el cielo en un  
paisaje roto*

Pintura

En un mundo cada vez más beligerante representado por un paisaje roto, siempre me ha sorprendido como todas las religiones construyen sus templos en vertical como si se tratase de alcanzar el cielo. Posiblemente el cielo al que esas religiones se refieren esté en nosotros mismos.



**UMBELINA BARRETO**  
Porto Alegre - RS (Brasil)

*Narrativas cruzadas\_ Entre Durer e  
DaVinci, ciclistas e viajantes  
moçambicanos na Tanzânia;*  
2015

Desenho sobre papel  
em Processo misto.  
1,20 m X 1,57m

A série refere-se a um conjunto de desenhos realizados com carvão vegetal, pedras calcárias e pastéis minerais coloridos sobre papel. Os desenhos estão construídos com imagens em que se cruzam narrativas que vão se sobrepondo como em um palimpsesto, se inscrevendo ou sobrescrevendo em figuras e grafismos circunscritos. Abarcam referências múltiplas à cultura de três continentes: América, África e Europa, que se definem em sobreposição ou justaposição no plano, de onde formas-signo emergem ou mantêm-se soterradas ao fazer parte da história das formas artísticas, que, de algum modo, mudaram a visão de mundo, ou somente a visão da arte. O resultado é um desenho que, sem pretender ser mais que uma grande "contação", simultaneamente se diverte ao questionar e religar valores que nos constituem na atualidade nos desassossegando em nossa jornada.



**VAL FOGO**  
(Brasil)

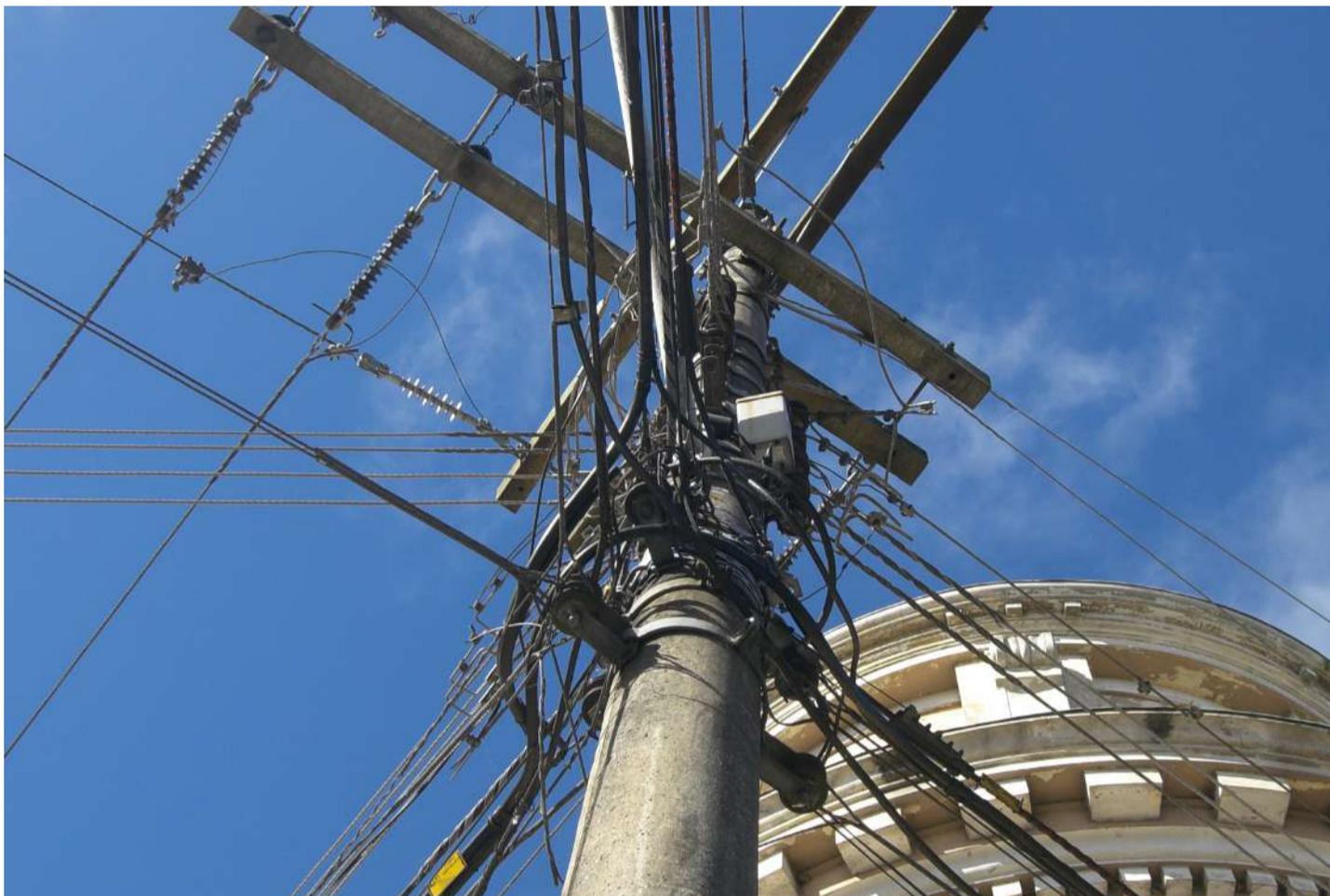
*Nibiru*  
2016  
Técnica mista

Nibiru é um termo acadiano que significa “cruzamento” ou “ponto de equilíbrio” e está relacionado a uma mitologia contemporânea, baseada nos registros sumérios, que afirma existir um outro planeta no sistema solar cuja translação teria hipoteticamente 3600 anos e que havia sido povoado por uma raça superior à nossa. Segundo especulações, não creditadas por cientistas e historiadores, este novo planeta estaria aproximando-se da Terra e sua interferência seria responsável pela sua destruição.

A temática escatológica sempre esteve presente em inúmeras mitologias de diferentes povos em distintos momentos históricos e o seu propósito, em última instância, é a mudança radical da perspectiva humana que, por estar essencialmente atrelada ao seu contexto social, esquece de sua natureza cósmica. Nessa perspectiva, a obra “Nibiru” - construída em um primeiro momento em papel e depois editada em computador - faz referência a esse nebuloso mito, na

medida em que apresenta o planeta Terra – já desfigurado em termos geológicos - em vias de receber o impacto dessa suposta força planetária.

Entretanto, ao contrário de uma proposição catastrófica, meu desenho – por meio de imagens que simbolizam o ato de nutrição, como o seio no joelho do Ser Antropomórfico, e a iluminação estelar em sua parte superior esquerda – procura apontar para uma apreensão arquetípica dessa simbologia, concebendo os processos destrutivos como padrões naturais e cíclicos do Universo, cujo fim é sempre um Renascimento, um Religar-se com a Natureza Divina que é a fonte primeira de toda a manifestação.



**VANESSI REIS**  
Porto Alegre - RS (Brasil)

*Conexões humanas. Ligações humanas.*

**Fotografia**

Espaços aéreos nem sempre conseguem obter a visibilidade que poderiam ter. Espaços de deslocamento aéreos para conexões físicas entre afetos, amores e negócios, também compartilha das conexões virtuais, por telefonia, internet, ou apenas compartilhamento de cabos (e dado), autorizados ou não.

Lugar de troca, de contatos mínimos, conexões intensas e profundas e, por vezes, decisões definitivas, os fios que conformam nós de conexões, uma trama de relações e que dividem, ampliam e conectam comunicação, elevam-se do solo material, em atingir o espaço sagrado.

Um espaço híbrido, cenário de solo elevado, onde transações e conexões humanas se estabelecem, se desfazem, se refazem e se rompem, material ou imaterialmente, aos olhos de Deus.

# SOBRE OS PARTICIPANTES

## **ALFONSO INFANTES DELGADO**

**(JAÉN, ESPAÑA)**

alinfantes2@gmail.com

(Linares, 1953). Maestro de Educación Primaria. Se pueden considerar cuatro etapas en su obra fotográfica: una primera, de fotografía directa, influida por el entorno donde desarrollaba su trabajo: la Sierra de Segura. Una segunda, donde se incorpora el coloreado total o parcial a la imagen en blanco y negro. A continuación viene una etapa de connotaciones surrealistas, consistente en dobles exposiciones coloreadas. Por último, el momento en el que se encuentra en la actualidad, de fotografía digital, con características más conceptuales. En todas ellas aparece la persona como eje fundamental de contenido.

Cuenta con 25 exposiciones individuales y 55 colectivas y obtenido premios provinciales y nacionales en más de 50 certámenes fotográficos. Sus fotografías han sido seleccionadas en unos 200 salones de diversos ámbitos. Obras suyas aparecen en unas 80 publicaciones.

Además de sus trabajos fotográficos ha realizado diversos talleres de fotografía e imagen para escolares, uno de ellos pionero en el panorama fotográfico: «La fotografía: rudimentos y nuevas tecnologías», desarrollado en 1998. Este proyecto tenía como objetivo el unir lo más primitivo de la tecnología de la imagen, la cámara estenopeica, con lo más avanzado, la tecnología informática. Ha tenido difusión y reconocimiento internacional y se ha publicado en las revistas fotográficas más relevantes del país, además de aparecer en repetidas ocasiones en televisión, en Canal Sur y Canal 2 Andalucía.

Ha realizado y publicado diversos materiales curriculares de Educación Artística, participado en proyectos internacionales de Innovación Artística y Educativa e impartido charlas y ponencias en diferentes países de Europa.

.....  
**ALINE LETÍCIA MACHADO**

**(PORTO ALEGRE/RS, BRASIL)**

contato@alineleticia.com

Aline Leticia Machado reside e trabalha em Porto Alegre e atualmente é acadêmica de licenciatura em Artes Visuais UFRGS, com experiência em docência na academia e na escola pública. Em 2015 participou de publicação de PIBIDUFRGS como bolsista de Artes Visuais. Em 2012 cursou Design na FEEVALERS, tendo trabalhado como designer gráfico na área de turismo criação e finalização.

.....  
**ANA POBO CASTAÑER**

**(TERUEL, ESPAÑA)**

anapoboc35@hotmail.com

Fotógrafa con innumerables exhibiciones, Escritora: *Las huellas del Pasado* (recopilación de fotos inéditas sobre Valbona, Teruel), Subvencionado por la Comarca Gúdar-Javalambre y el Ayuntamiento de Valbona; *Teruel Historia y Arte* (recopilación de fotos inéditas sobre Teruel Capital, algunos Pueblos, Instituciones Públicas de Teruel y algunos turolenses. Subvencionado por la Comarca de Teruel y el Excmo. Ayuntamiento de Teruel; *El color de la ira* (recopilación de fotos inéditas del la Guerra Civil en Teruel. Subvencionado por el Excmo. Ayuntamiento de Santa Eulalia del Campo (Teruel); *De Ayer a hoy, historia de la medicina* (recopilación de medicinas antiguas, instrumental médico, documentación etc.,. Subvencionado por Colegio de Médicos de Málaga, Universidad de Málaga y el Excmo. Ayuntamiento de Teruel..

.....  
**BEATRIZ BURGOS**

**(ESPAÑA)**

beaburgoss@gmail.com  
.....

**CARLOS CUENLLAS**

**(LEÓN, ESPAÑA)**

carloscuenllas3@gmail.com

León. 1969. Licenciado en Bellas Artes por Universidad de Salamanca (Erasmus en Escuela de Diseño de Nuremberg, Alemania).

Su obra es multidisciplinar :Escultura, pintura, instalaciones, land art, fotografía, videocreación, performance etc, y ha utilizado diversos materiales que van desde la nieve al acero inoxidable pasando por el mármol, madera, resina, madera, cristal, espuma, plástico, goma, harina, azúcar, caramelos, telas, pan, arcilla, mármol, piedras, pizarra, hierro, cobre, anilinas, estopa, poliéster, mimbre, plomo, latón aluminio, lana etc.

Su obra ha sido expuesta en varios países, en distintos museos y galerías, además de poseer obras públicas. Ha pertenecido a varios colectivos artísticos: Grupo 99, Colectivo TAL, Colectivo 4, La voz de mi madre, “AnelCuenllasMorrondo” etc.

Ha sido premiado en 3 ocasiones por la Junta de Castilla y León (dos de escultura y uno de instalación), Premio adquisición de escultura C. Ciudad de Alcorcón, Mención de Honor de escultura Generación 2000 de Caja Madrid, Primer Premio de escultura Universidad Sevilla, PremioBeca del I.L.C. de Diputación de León a proyecto de escultura, Mención de honor de escultura Premio San Marcos de Bellas Artes, Salamanca etc  
.....

**CLÁUDIO AZEVEDO**

**(RIO GRANDE-RS, BRASIL)**

claudiohifi@yahoo.com.br

Pós-doutorando da CAPES; Professor no Mestrado em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Doutor e mestre em Educação Ambiental no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA da FURG. Graduado em Artes Visuais Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Tem experiência na área de Artes e Educação, atua principalmente nos seguintes temas: poéticas audiovisuais, fotografia, ensino de artes, educação ambiental, mídia, processos de criação e experiências estéticas. Trabalha a partir das seguintes perspectivas: Análise Institucional, Esquizoanálise, Cartografia e Sociopoética. Atua junto ao NUTREE – Núcleo Transdisciplinar de Estudos Estéticos e ao LAPEA - Laboratório Audiovisual de Pesquisa em Educação Ambiental que foi criado a partir de sua pesquisa de doutorado.  
.....

**FEEDTHEFISH.US**

**(EUA + ITÁLIA)**

feedthefish@feedthefish.us

feedthefish.us are the collaborative duo works between Moan Lisa of North Liberty, IA, United States (www.moanlisa.com) & Renata Solimini of Rome, Italy (renatasolimini.blogspot.com); on this website you can find the artworks they have made on canvas, paper, and other mediums including mixed media handmade interventions on digital collage.  
.....

**FERNANDA ANTÔNIA DA SILVEIRA**

**(SÃO PAULO-SP, BRASIL)**

constanecalucas@gmail.com

Fernanda Antônia da Silveira é graduanda no curso de Artes Plásticas (Bacharelado) na Universidade Federal do Espírito Santo foi bolsista do Programa Institucional de Bolsa Voluntária de Iniciação Científica (PIVIC) com a pesquisa Caxambu na Família Rosa, de agosto de 2013 a outubro de 2014. Participou durante dois anos como bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões Saberes: Projeto Educação e Grupo de Pesquisa Formação e Atuação de Educadores (GRUFAE), de janeiro de 2013 a março de 2015. Além disso, ela é mediadora e educadora do Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo (MAES) em 2015-2016.

**FRANCESCO APRILE**

**(CAPRARICA DI LECCE, ITALIA)**

Francesco.aprile85@gmail.com

(1985-06-03, Lecce, Italy) Free lance journalist, contributor, poet and visual-poet, graduated in Philosophy. In 2010 he became member of the literary movement called New Page - Narrativa in store founded in 2009 by Francesco Saverio Dòdaro and for which he published 35 brief novels and 7 poetry – in store; He worked as a press agent, secretary, editing exhibition and critical works of the authors belonging to this movement; In 2010 he edited releases of the movement (New Page) in the newspaper Il Paese Nuovo. In 2012, for New Page, he worked as teacher with Giovanna Rosato at Biblioteca Comunale Gino Rizzo (Cavallino, Le - ITA): They propose an laboratory of literary research for guys, and they have realised the poiesis like approach ethnographicpedagogical. Since march 2013 the cure of this movement is at two voice: F. S. Dòdaro - F. Aprile. In April 2011 he founded the group of research and artistic protest Contrabbando Poetico, subscribing the first manifesto. His works of visual-poetries are

archived at libraries and museums, italians and strangers, like the Poetry Library (London).

He have founded and directed the collections of artistic research like Snapshots Narrations (2010-2013), Schede Letterarie (Unconventional Press, Lecce-Roma 2012, with C. Caggiula), Flyers (Contrabbando Poetico, Lecce-Roma 2011) and the experimental magazine www.utsanga.it (with poet Cristiano Caggiula).

**GRACIELA MARTA ALFONSO**

**(BUENOS AIRES, ARGENTINA)**

gracielamartaalfonso@gmail.com

Profesora Nacional de Bellas Artes con Orientación: Pintura y Grabado “Escuela Nacional de Bellas Artes Prilidiano Pueyrredón”. Licenciada en Artes Visuales con Orientación al Grabado y el Arte Impreso “IUNA” Instituto Universitario del Arte.

Tesis de la Licenciatura: "Poéticas del Libro de Artista y Libro Objeto".

Libro de Artista: Xilografías y Poemas. Ejemplar único.

Obras Publicadas: Libro de Poemas “El Silencio del Fuego”. Publicaciones en diversas Antologías Literarias. Artículos de Investigación Artística en Revista Plures (Universidad de la Plata) y Revista las Nueve Musas (Semana de Humanidades). Colabora con su obra en Revistas Literarias. Participaciones Artísticas en diversas Convocatorias Internacionales de Arte Visuales y Ex Libris.

**HUGO PONTES**

**(POÇOS DE CALDAS-MG, BRASIL)**

hugopontes@pocos-net.com.br

Natural de Três Corações - MG onde nasceu a 22 de julho de 1945. É professor, poeta e jornalista. Formado em Letras. Tem

especialização em Literatura Brasileira e Pós-graduação em História e Memória.

Tem 30 obras publicadas entre livros-solo e antologias. Sua obra literária está voltada para o Poema Visual. Em 1997 publicou pela Editora Plurart's "Defesa de Tese: Poemas sem Fronteiras"; Em 2001, pela Editora Annablume, São Paulo sai "Poemas Visuais e Poesias", e reeditado em 2007. Completa a sua bibliografia com livros e ensaios sobre história.

O autor mantém o sítio [www.poemavisual.com.br](http://www.poemavisual.com.br), desde 1996, para divulgação de poemas visuais de poetas brasileiros e do exterior. Participa com seus poemas de exposições pelo Brasil e, principalmente, no exterior.

.....

**LIONIZIA GOYÁ**

**(CAÇU-GO, BRASIL)**

[lionizia@yahoo.com.br](mailto:lionizia@yahoo.com.br)

Artista Plástica e Escritora, natural de Caçu-Goiás. Membro: REBRA (Rede de Escritoras Brasileiras), Alesg (Academia de letras do Extremo Sudoeste de Goiás) e AGAV (Associação Goiana de Artes Visuais). Presidente Pró-tempore da ALB – Uberlândia (MG). Licenciada e Bacharel em Artes Plásticas/UFU. Especialização em Psicopedagogia. Paralelamente aos trabalhos de pintura em telas das séries: a) feminina: “Simplesmente Maria” e b) masculina: “Eu sou quem sou”, expõe trabalhos em fotografias. E na literatura suas publicações mais recentes são: I) Livro: Bianca e o arco da aliança (conto poético infantil) – REBRA/Scortecci, lançado na 23ª Bienal Internacional do livro de São Paulo (Asabeça), e aprovado pela lei Municipal de Incentivo à Cultura/2014 com edição de 1.000 livros distribuídos gratuitamente na cidade de Uberlândia-MG. Com lançamento no Salon du livre et de la presse Genève /2015; II) Participação em mais de 15 antologias pelo Brasil e no exterior, dentre elas: a - Assim escrevem as brasileiras – Editora REBRA/Scortecci 2014. Lançamento no salão do livro Paris 2015; b - Brasil em Cena / BRESIL EN SCENE Divine Edition. SALON DU LIVRE DE PARIS 2015; c) Sem Fronteiras pelo Mundo: coletânea literária internacional bilíngue: prosa / Dyandrea Valverde Portugal,

organizadora/organization: Betty Silberstein, tradutora/translation – Arraial do Cabo, RJ: Rede Sem Fronteiras, 2016.

.....

**MARA RÚBIA COLLI**

**(UBERLÂNDIA - MG, BRASIL)**

Possui mestrado pelo programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Uberlândia. Linha de pesquisa: Práticas e Processos em Artes. Tema: Dinâmica do Processo de Criação em Artes Visuais (2015). Especialização em Artes Visuais: criação e cultura pela Faculdade SENAC Minas/ BH (2009) e graduação em Artes Visuais pela Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais (2007). Realizou projetos em poética visual, explorando diferentes operações e distintos gêneros artísticos. Atualmente é professora efetiva da área de Arte em regime de dedicação exclusiva na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia e faz parte do Grupo de Pesquisa Professor Artista.

.....

**MARCELA GIUFFRIDA**

**(BUENOS AIRES, ARGENTINA)**

[marcelagiu@yahoo.com.ar](mailto:marcelagiu@yahoo.com.ar)

Nací en Buenos Aires, Argentina. Soy Profesora Nacional de Pintura egresada de la Escuela Nacional de Bellas Artes.

Trabajo como docente en distintos ámbitos educativos del Nivel Primario, Medio y Terciario.

Actualmente me desempeño en Nivel Primario como docente de Educación Plástica y en Nivel Terciario como docente de Informática aplicada a las artes y docente de Didáctica de las Artes Plásticas.

Formo parte del equipo de docentes de Ediciones del Aula Taller, con quienes publicamos bibliografía destinada a proporcionar recursos y propuestas de actividades que apunten a favorecer el proceso de enseñanza-aprendizaje en los niveles Primario y Medio.

Desde 2011 soy miembro del grupo Artenlaces, integrado por docentes artistas de varios países con quienes compartimos recursos y realizamos exposiciones virtuales y reales en el marco de las expoenREDadas.

Desde 2014 curso la Especialización Superior en TIC y Educación en la Escuela de maestros donde realicé, en 2015, la tutoría del curso a distancia Proyectos de arte y nuevas tecnologías, dictado por Eleonora Mendieta.

.....

**MARCELA PERAL**

**(ROSARIO, ARGENTINA)**

marcegraba@gmail.com

Soy artista visual y docente de la Escuela Superior Provincial de Artes Visuales N° 3031 “Manuel Belgrano” – Rosario (Argentina)

Estudié Profesorado y Licenciatura en Bellas Artes con orientaciones en Grabado y Teoría y Crítica respectivamente, en la Facultad de Humanidades y Arte de la Universidad Nacional de Rosario.

Participo en exposiciones individuales y colectivas tanto a nivel nacional como internacional desde 1995.

Trabajo en TIEMPO LÍQUIDO STUDIO diferentes técnicas de grabado, poesía visual, mail art y libros de artista entre otros formatos. Participo desde 2009 en redes de Arte Correo y Libros de Artista para la realización de proyectos e intercambios. Me interesa explorar los procesos de construcción colectiva de saberes, la posibilidad de compartir, discutir e interactuar con otros tanto en forma presencial como a la distancia. Utilizo blogs para la documentación de mi actividad artística y de los diferentes proyectos realizados en los últimos años:

Líquido como el tiempo: Obra gráfica y libros de artista, Arte correo, intervenciones artísticas y textos propios.

www.liquidocomoeltiempo.blogspot.com

Sobre-cito: Proyecto de intercambio de sobres intervenidos y libros de artista.

www.sobre-cito.blogspot.com

Libro de Arena: Proyecto colaborativo de elaboración de un libro efímero.

www.librodearenaproject.blogspot.com

Esta boca es mía: Convocatoria internacional de Arte Correo y sus exposiciones.

www.estabocaesmiailart.blogspot.com

Blogueando azules: Trabajo en proceso a partir del azul para la elaboración de obra en diversos soportes.

www.caoticosregistrosazules.blogspot.com

.....

**MARIA GUILHERMINA COELHO DE PIERI**

**(UBERLÂNDIA - MG, BRASIL)**

mgcpieri@terra.com.br

Mestre em educação/Formação de Professor(Uniube), especialista em: Educação pré-escolar(FIT); Arteterapeuta(Clinica Pomar/RJ); Arte e as Novas Tecnologias (UnB); Psicopedagoga Clínica e Institucional (Sedes Sapiense); Paisagismo e Plantas Ornamentais ( Faculdade Católica de Uberlândia); Docente da Faculdade Pitágoras de Uberlândia,desde 2012; Professora de Arte da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia desde 1992, atuando como Arteterapeuta no programa AEE-Atendimento Educacional Especializado. Participa do grupo de estudo das poéticas do Professor-Artista desde 2014.

**MARIA ISABEL PATIÑO**

**(BUCARAMANGA, COLÔMBIA)**

mariearadia@gmail.com

María Isabel Patiño Barón é uma Designer Gráfica colombiana, com estudos de Artes Plásticas na Universidade de Brasília (UnB) no Brasil e durante toda sua vida teve formação artística com diferentes mestres. Trabalha atualmente como professora de Artes Audiovisuais com projetos concertados com o Ministério da Cultura da Colômbia e diferentes fundações da região de Santander, na Colômbia.

**MARILIA SCHMITT FERNANDES (MARILIAS)**

**(CANOAS-RS, BRASIL)**

auladearte2008@hotmail.com

Arte/educadora e artista visual -Graduação em Licenciatura Plena de Educação Artística – FEEVALE – NH -1984  
-Especialização em Mídias na Educação – UFRGS – PoA –  
2012 Prêmios e participações - 1º lugar no II Prêmio Arte na Escola Cidadã - Instituto Arte na Escola (SP) com o projeto O Grito na Adolescência – 2001 -1º lugar no IV Prêmio Arte na Escola Cidadã - Instituto Arte na Escola (SP), com o projeto "Além dos limites do olhar... um corpo inteiro que sente sem parar." - Criação da performance e intervenção na obra Ilusión, da boliviana Raquel Schwartz na 5ª Bienal do Mercosul -  
2005 - Prêmio Victor Cívita.

**MARISTELA BIGULIN**

**(UBERLÂNDIA - MG, BRASIL)**

maristelabigulin@yahoo.com.br

Nascida em 1975 – Artista Plástica, formada pela Universidade e, 2003, em artes plásticas. Professora da rede Municipal de Uberlândia. Cursando Pós graduação em Arteterapia e Educação. Como professora expus trabalho dos alunos na mostra visualidades.

**MONTSERRAT ANSÓTEGUI RODRÍGUEZ**

**(LA RIOJA, ESPAÑA)**

montserratjc@hotmail.com

Licenciada en Bellas Artes, especialidad de Técnicas Gráficas, y Catedrática de Dibujo.

En su reciclaje profesional ha recibido cursos de fotografía científica, electrografía, papel japonés, estrategias de representación, cerámica, shibori, máster en diseño gráfico y diseño web... Asiste asiduamente a Jornadas y Congresos de Diseño o Artes Plásticas.

Ha impartido numerosos cursos y talleres de Técnicas Gráficas, Estampación o Artes Plásticas.

Participa en exposiciones individuales o colectivas en España: Logroño, Bilbao, Tenerife, Barcelona, Cuenca o Gijón; también en Bélgica, Florida, Francia, Reino Unido... Participa en Exposiciones Enredadas I, II y III Edición.

Ha recibido menciones a su obra, beca para un proyecto de investigación artística en Bilbao, beca de formación para artistas en Logroño o beca de investigación pedagógica nacional.

Ha obtenido premios, accésits y el sello nacional y europeo de calidad en un proyecto eTwinning. En 2012 obtiene el 1º premio en el Mini Print Internacional de Cadaqués.

Participa en varios proyectos de investigación de técnicas gráficas, electrografía, ilusiones ópticas, geometría y técnicas plásticas.

Es autora de publicaciones relacionadas con la geometría y las artes plásticas.

**RAQUEL MARTIN CONTRERA**

**(MADRID, ESPAÑA)**

kkokoart@yahoo.es

2002- Profesora de E. Plástica en Secundaria en la CAM. 2001 Cursos de doctorado en el Departamento de Escultura. 2000 Licenciada en Bellas Artes por la Universidad Complutense de Madrid.

**EXPOSICIONES INDIVIDUALES**

2004 “ Geografía corporal” Colegio Mayor José Antonio Caro. Red de Arte Joven de la Comunidad de Madrid.

**EXPOSICIONES COLECTIVAS**

2009 “¿Pecado? Vidrio Horneado. Universidad Popular de Alcorcón. 2007 Exposición sobre los Derechos Humanos. Biblioteca Municipal, San Sebastián. 2002 “Biodiversidad en la materia escultórica” Facultad de Bellas Artes y Zoo-Aquarium de Madrid. 1999 Escultura. Sala de exposiciones Universidad Complutense de Madrid.

**PREMIOS**

2004 Seleccionada en el Premio Joven 2004 de Artes Plásticas. Fundación General Universidad Complutense de Madrid. 1999 Seleccionada en el Concurso de Pintura y Escultura de la Facultad de Bellas Artes de Madrid.

.....

**ROBERTO KEPPLER**

**(SÃO PAULO-SP, BRASIL)**

rkeppler@osite.com.br

Sua trajetória como artista teve início em 1972 no MAC USP Ibirapuera, na exposição Fotógrafo Desconhecido , em que apresentou fotografias acompanhadas de textos aparentemente sem conexão com as imagens. Nos anos seguintes participou de vários eventos - Prospectiva, Arte na Rua, Poéticas Visuais,

Jovem Arte Contemporânea, além de uma individual em 1982 - com trabalhos de arte em xerox. Em 1981, no Núcleo de Arte Postal da 16ª Bienal Internacional de São Paulo, iniciou a correspondência internacional que mantém até hoje, como forma de veicular seus Poemas Visuais. Desde o início, Keppler buscou a relação da fotografia como registro da realidade se contrapondo à emoção de perceber significados e mais tarde com a imagem, na aderência de sentidos com o texto. O MAC USP possui quatro trabalhos do artista, três deles incorporados ao acervo no início deste ano. A obra Nunca Existe, 2000/2012, integra exposição em cartaz na Nova Sede do Museu.

.....

**ROBERTO SCALA**

**(MASSA LUBRENSE, ITALIA)**

robertoscala@inwind.it

.....

**ROSEMARY SILVA**

**(RIO GRANDE-RS, BRASIL)**

rosemary\_r\_silva@yahoo.com.br

.....

**ROSSANA MÜNGER**

**(SANTA FE, ARGENTINA)**

rmunger67@hotmail.com

Profesora de dibujo. Ha participado de innumerables muestras de arte.

.....

**TCELLO D'BARROS**

**(RIO DE JANEIRO - RJ, BRASIL)**

tchellodbarros@gmail.com

Dedica-se desde 1993 às linguagens de Literatura e Artes Visuais, tendo lançado 6 livros, publicado poemas, contos e crônicas em mais de 40 antologias e participado de mais de 100 exposições. Vive em Rio de Janeiro, Brasil, onde ministra oficinas literárias e cursos de desenho. Eventualmente realiza palestras, participando também de mesas-redondas, júris, editorias, curadorias, saraus e diversas atividades culturais no Brasil e exterior. .

.....

**TIAGO MENEZES**

**PETROLINA-PE(BRASIL)**

tiago.augusto.menezes@hotmail.com

Licenciado em História.e artista plástico.

.....

**JOSÉ ANTONIO ASENSIO FERNÁNDEZ**

**(GRANADA, ESPAÑA)**

toniasensiofern@ub.edu / asensiotoni@gmail.com

(Granada, 1957). Profesor del Departamento de Escultura de la Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Barcelona. Doctor con la calificación de Excelente Cum Laude por la Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Barcelona (Doctorado europeo). Master propio de la UB, organizado por el ICE: Formación del Profesorado Novel de la Universidad de Barcelona.

. Más de 30 exposiciones artísticas individuales en Europa y Estados Unidos. . Más de 50 exposicions colectivas en Europa, Asia y Estados Unidos. Dirección de diversos performances. Comisario de diversas exposiciones. Obra en diferentes museos y colecciones privadas. Cinco esculturas públicas en Barcelona. Diversas pinturas murales. Más de 30 publicaciones entre libros, capítulos de libro, artículos en revistas de arte, científicas y congresos. Más de 40 conferencias y ponencias. Premio del Distrito Sants Montjuïc de Barcelona.

www.toniasensio.es

.....

**UMBELINA BARRETO**

**(PORTO ALEGRE - RS, BRASIL)**

umbelina.barreto@ufrgs.br

Graduação em Artes Plásticas/ Habilitação Desenho e Pintura UFRGS. (1978), Mestrado em Filosofia PUCRS. (1994) e Doutorado em Educação UFRGS. (2008). Professora Associada, nível I, do Instituto de Artes da UFRGS. Membro do Grupo de Pesquisa em Educação e Arte (GEARTE) PPGEDU da Faculdade de Educação da UFRGS. Possui experiência na área de Artes Visuais com ênfase em Desenho e Pintura, e tem realizado produção regular em poéticas visuais, além de exposições no Brasil e no Exterior. Na pesquisa tem atuado, principalmente, nos seguintes temas: Ensino e Pesquisa da Linguagem do Desenho e Ensino e Pesquisa em Semiótica Discursiva. Tem realizado pesquisas na área de Semiótica, Filosofia da Arte e Epistemologia da Arte e do Ensino do Desenho.

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/5596431631660931a> da gente.

.....

**VAL FOGO**

**(BRASIL)**

valdfogo@gmail.com

Graduado em Letras-Português/Francês pela Universidade Federal do Rio Grande, mestre em Letras pela Universidade Federal do Paraná e especialista em Arteterapia e Expressões Criativas pela Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo.

.....

**VENESSI REIS**

**(PORTO ALEGRE-RS, BRASIL)**

vanessi.reis@gmail.com

Graduada em Artes Visuais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre/RS. Participou de diversas exposições.



I SBN 978-65-5754-130-2



9 786557 541302